

FACULDADE DE TECNOLOGIA DO COOPERATIVISMO - ESCOOP

Recredenciada pela Portaria MEC nº 801, de 16 de agosto de 2018

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1º Relatório Parcial -

Ciclo avaliativo 2021 - 2023

Porto Alegre, março de 2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Avaliação corpo docente	28
Figura 2: Avaliação corpo técnico-administrativo	28
Figura 3: Avaliação corpo docente	29
Figura 4: Avaliação corpo técnico-administrativo	29
Figura 5: Avaliação corpo docente	30
Figura 6: Avaliação corpo técnico-administrativo	30
Figura 7: Avaliação corpo docente	31
Figura 8: Avaliação corpo técnico-administrativo	31
Figura 9: Avaliação sobre a experiência de autonomia na construção e realização de cursos de extensão	32
Figura 10: Avaliação sobre a continuidade de oferta direta de cursos de extensão pelos professores	32
Figura 11: Avaliação corpo docente	33
Figura 12: Avaliação corpo técnico-administrativo	33
Figura 13: Avaliação corpo docente	34
Figura 14: Avaliação corpo técnico-administrativo	34
Figura 15: Avaliação corpo docente	35
Figura 16: Avaliação corpo técnico-administrativo	35
Figura 17: Avaliação corpo docente	36
Figura 18: Avaliação corpo técnico-administrativo	36
Figura 19: Avaliação corpo docente	39
Figura 20: Avaliação corpo técnico-administrativo	40
Figura 21: Avaliação corpo docente	41
Figura 22: Avaliação corpo técnico-administrativo	41
Figura 23: Avaliação corpo docente	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	8
Quadro 2: Eixo 2: Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	9
Quadro 3 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	10
Quadro 4: Cursos de pós-graduação realizados em 2021 (em andamento e encerrados)	14
Quadro 5: Cursos de Extensão realizados em 2021	15
Quadro 6: : Nova estrutura curricular em 4 eixos – graduação - aprovado para 2022	16
Quadro 7: Produções acadêmicas do corpo docente da Escoop	20
Quadro 8: Cursos In Company realizados em 2021	23
Quadro 9: Internalização do processo de Autoavaliação Institucional	47
Quadro 10: Análise sobre oferta de cursos de Pós-graduação e Extensão da Escoop	52
Quadro 11: Fragilidades da Escoop, percebidas pelo seu corpo docente e corpo técnico-administrativo	53
Quadro 12: Potencialidades da Escoop, percebidas pelo seu corpo docente e corpo técnico-administrativo	53
Quadro 13: Análise da dinâmica de trabalho da CPA	57
Quadro 14: Áreas ou temáticas que podem ser exploradas pela Escoop na pós-graduação e Extensão	57
Quadro 15: Recomendações de melhorias em relação ao apoio institucional para as aulas de pós-graduação e Extensão	58
Quadro 16: Sugestões relacionadas à Responsabilidade Social da Escoop	60
Quadro 17: Sugestões para melhorar a atuação da CPA da Escoop	61

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA PARA COLETA DE DADOS	8
3. DESENVOLVIMENTO	10
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	10
1. Ação Avaliativa: verificar qual é a Missão, Visão e Valores da Escoop	10
2. Ação Avaliativa: verificar quais são as finalidades, objetivos e compromissos da Escoop	11
4. Ação avaliativa: verificar qual é o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica?	24
5. Ação avaliativa: verificar qual é o perfil esperado dos ingressantes e egressos da instituição?	24
6. Ação avaliativa: Cruzar as práticas pedagógicas e administrativas realizadas na ESCOOP durante o ano de 2021 com os objetivos centrais da instituição, identificando as fraquezas e as potencialidades destas ações	27
6.1 – Avaliação corpo docente e corpo técnico-administrativos em relação às atividades relacionadas à pós-graduação e extensão da Escoop em 2021, conforme respostas a seguir: escala de 1 a 5 sendo 1 péssimo e 5 excelente	27
6.1.2 Resultados da Avaliação de percepção em relação à Extensão da Escoop	31
Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	37
1. Ação avaliativa: verificar como se dá a transferência de conhecimento e importância social das ações da faculdade e seus impactos nas atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional	37
Ação avaliativa 2: verificar quais os critérios adotados pela Escoop para ampliar o acesso ao curso de graduação. Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?	40
Ação Avaliativa 3: verificar se existem políticas que visem a formação de pesquisadores e docentes?	43
1. Ação avaliativa: apresentar como se deu a entrega dos resultados da autoavaliação institucional em 2021	43
4. ANÁLISE POR EIXO PESQUISADO EM 2021	49
Análise eixo Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	49
Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	54
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	56
Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	56

5. SUGESTÕES POR EIXO ANALISADO.....	57
Sugestões eixo Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	57
Sugestões Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	60
Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	61
REFERÊNCIAS	62

1. INTRODUÇÃO

Nome da IES: Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP

Características da IES: Instituição privada sem fins lucrativos – Faculdade

A Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP – foi credenciada pela Portaria MEC nº 994, de 19 de julho de 2011, tendo obtido Conceito Institucional 4 (quatro) no Relatório da Comissão Avaliadora. Iniciou suas atividades, no primeiro semestre de 2012, oferecendo o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, que foi autorizado pela Portaria SERES nº 290, de 22 de julho de 2011, com Conceito de Curso 5 (cinco) no Relatório da Comissão Avaliadora. Pela Portaria SERES nº 432, de 29 de julho de 2014, obteve o reconhecimento do Curso, com Conceito de Curso 4 (quatro) no Relatório da Comissão Avaliadora. Para realizar o credenciamento, a Faculdade atualizou o Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019), apresentando novos objetivos e metas. Oportunidade em que obteve novamente o conceito 4 (quatro), pela Portaria MEC nº 801/2018, de 16 de agosto de 2018.

A missão da ESCOOP - Promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e na pesquisa – faz-se presente em todas as atividades institucionais, fortalecendo a Faculdade como um espaço de aprendizagem direcionado tanto ao entendimento como ao atendimento das demandas das cooperativas.

Comissão Própria de Avaliação da ESCOOP

Nome	Segmento
Rejane Inês Kieling (*)	Representante docente
Cleonice Waslawick	Representante discente
Angela Buchele	Representante Técnico-Administrativo
Hélio Loureiro de Oliveira	Representante da Sociedade Civil Organizada
Adiles Maria Justo	Representante Egressos

(*) coordenadora CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da ESCOOP procura trabalhar para atender aos objetivos propostos pelo SINAES, em especial no que se refere à organicidade dos processos avaliativos, com as atribuições de condução dos processos de avaliação

internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, como a elaboração dos relatórios de autoavaliação que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014, serão emitidos em duas versões parciais e uma versão integral.

O presente documento é o primeiro resultado do que foi planejado pela CPA para o ciclo avaliativo (2021-2023). Para a avaliação realizada em 2021 foram escolhidos os eixos e dimensões: Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

O presente Relatório Parcial foi dividido em quatro tópicos, além desta Introdução. No primeiro tópico são apresentados os instrumentos de coleta de dados usados pela CPA para cada uma das ações avaliativas realizadas para compor a pesquisa realizada para cada um dos eixos. O segundo tópico é composto pela pesquisa propriamente dita, com apresentação de seus resultados sem análise. No terceiro tópico são apresentadas as análises para cada uma das ações avaliativas realizadas. O quarto e último tópico apresenta campos de sugestões para cada um dos eixos pesquisados. Salienta-se que as análises e sugestões partiram tanto da CPA como dos demais membros da comunidade acadêmica: corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Entende-se que o trabalho realizado está em consonância com o disposto na Nota Técnica DAES/INEP n° 65/2014 e com o Projeto de Autoavaliação Institucional (2021-2023), que tem como objetivo nortear o processo de autoavaliação da Escoop, contribuindo para a disseminação de uma cultura de constante avaliação institucional.

2. METODOLOGIA PARA COLETA DE DADOS

Na sequência são apresentadas as questões avaliativas que nortearam a elaboração do presente documento, bem como os instrumentos de coleta de dados que foram usados para dar conta de cada eixo analisado durante o ano de 2021.

Quadro 1: Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Questões Avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Verificar qual é a Missão, Visão e Valores da Escoop	Pesquisa documental – novo PDI (2020-2024).
Verificar quais são as finalidades, objetivos e compromissos da Escoop	Pesquisa documental – novo PDI (2020-2024).
Verificar se existe articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.	Pesquisa documental – novo PDI (2020-2024); Pesquisa PPI e Pesquisa Site da Escoop e Pesquisa Plataforma Lattes CNPQ.
Verificar qual é o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica	Pesquisa Documental, ATA Colegiado de Curso 02/2021

Verificar qual é o perfil esperado dos ingressantes e egressos da instituição	Pesquisa Documental PPC (2021) e PPI
Cruzar as práticas pedagógicas e administrativas realizadas na ESCOOP durante o ano de 2021 com os objetivos centrais da instituição, identificando as fraquezas e as potencialidades destas ações	Pesquisa <i>Google Forms</i> – Formulário: Corpo Docente – 100% de participação. Formulário 2: Corpo Técnico-Administrativo – 75% de participação.

Quadro 2: Eixo 2: Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Questões avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Verificar como se dá a transferência de conhecimento e importância social das ações da faculdade e seus impactos nas atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	Pesquisa Site Sescop/RS e Escoop; Pesquisa <i>Google Forms</i> – Formulário: Corpo Docente – 100% de participação. Formulário 2: Corpo Técnico-Administrativo – 75% de participação
Verificar quais os critérios adotados pela Escoop para ampliar o acesso ao curso de graduação. Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	Entrevista com coordenador da Graduação da Escoop e Pesquisa <i>Google Forms</i> – Formulário: Corpo Docente – 100% de participação. Formulário 2: Corpo Técnico-Administrativo – 75% de participação
Verificar se existem políticas que visem a formação de pesquisadores e docentes.	Pesquisa documental – ATA nº1. Conselho Acadêmico

Quadro 3 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Questões avaliativas	Instrumentos para coleta de dados
Apresentar como se deu a entrega dos resultados da autoavaliação institucional em 2021	ATA NDE e CPA 01/2021
Demonstrar de que forma os resultados dos processos de autoavaliação institucional vem compondo os documentos que norteiam as ações da Escoop	Pesquisa documental – novo PDI (2020-2024) e PPC (2021) e PPI

3. DESENVOLVIMENTO

Relatório parcial 2021

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1. Ação Avaliativa: verificar qual é a Missão, Visão e Valores da Escoop

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e na pesquisa.

Visão

Ser referência em aprendizagem, pesquisa e inovação no Cooperativismo.

Valores

- Proatividade
- Promoção do pensamento cooperativista
- Qualificação estratégica
- Inovação
- Reflexão
- Solidariedade

2. Ação Avaliativa: verificar quais são as finalidades, objetivos e compromissos da Escoop

- a. Os objetivos da Escoop estão descritos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2020-2024) aprovado pela Ata do Conselho Acadêmico e Administrativo nº 005/2021. Conforme este documento a Escoop definiu seus objetivos e metas em sete eixos de atuação: 1º. Expansão Institucional; 2º Qualificação Institucional; 3º Aperfeiçoamento de Ensino; 4º Implementação da Extensão; 5º Desenvolvimento dos Recursos Humanos; 6º Atendimento ao corpo discente e 7º Desenvolvimento social da comunidade.

A seguir uma breve explanação sobre cada um dos objetivos:

1º Em relação à expansão da Escoop, sua estratégia está voltada ao credenciamento EAD para oferta de curso de graduação e cursos de pós-graduação Lato sensu;

2º A qualificação Institucional: alinhada ao objetivo estratégico de credenciamento EAD, a ESCOOP traz em seu PDI quatro grupos de atuação que visam a sua qualificação institucional. São eles: qualificação do seu corpo docente; alinhamento com os resultados da Avaliação Institucional; Adaptabilidade digital da Instituição e Convênios com instituições Internacionais;

3º Para o aperfeiçoamento do ensino da ESCOOP foram desenvolvidos objetivos e metas voltados para: a. criação de novos recursos pedagógicos e tecnológicos tanto em ambiente de ensino à distância como presencial; b. instrumentalização de seu corpo docente e discente; c. revisão e adaptação do PPC e Autoavaliação Institucional à modalidade EAD;

4º. A extensão, como mencionado no Relatório da CPA de 2020, vem se consolidando como uma importante ferramenta para atender às demandas das Cooperativas, bem como oportunizar oferta de cursos por docentes da Escoop e parceiros. Nesta mesma linha a

Escoop traz como objetivos: Criar cursos de extensão articulando ensino e pesquisa; Revisar Programa Permanente de Extensão no Cooperativismo; Criar Projetos Integrados com os cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu;

5º O objetivo estratégico de Desenvolvimento dos Recursos Humanos apresenta metas voltadas principalmente ao fortalecimento de laços e sentimento de pertencimento entre corpo docente e corpo técnico-administrativo com a Escoop. A instituição apresenta ações focadas na integração entre docentes para atuação na graduação e na pós-graduação e comunidade acadêmica, com a realização de eventos nacionais e internacionais, palestras e programa de acolhida tanto para professores ingressantes como técnico-administrativo. Além disso traz a preocupação em qualificar seu corpo docente para trabalhar com o ensino de pessoas com necessidades educativas especiais e oportunizar a apresentação da produção acadêmica docente em eventos nacionais e internacionais;

6º No que diz respeito aos objetivos voltados ao atendimento ao corpo discente observou-se a presença de estratégias oriundas das sugestões feitas pela equipe da CPA em seus Relatórios parciais e integrais. Tais estratégias podem ser resumidas conforme segue: fortalecimento da Monitoria; nivelamento conforme fragilidades apontadas nas pesquisas bimestrais da CPA; Integração entre discentes e incentivo à participação dos egressos; Incentivo ao desenvolvimento lúdico, crítico e profissional dos discentes por meio da participação em eventos artísticos e ações culturais, viagens técnicas; parcerias para realização de estágios; participação discente em eventos de Iniciação Científica e acolhida aos ingressantes. Além disso, o PDI apresenta ações voltadas à criação de estímulos que visem debelar ou reduzir a evasão.

7º O compromisso social da Escoop com a comunidade está na base do cooperativismo em seu 7º princípio¹. No PDI são apresentadas as ações: a. criar eventos de extensão que contemplem idosos, pequenos agricultores, pequenas cooperativas etc; b. realizar eventos sobre meio ambiente, água, direitos ambientais abertos à comunidade; c. trazer

¹Sétimo Princípio do Cooperativismo: Interesse pela comunidade: As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros. Pela conjugação dos seus valores e princípios e a sua vocação socioeconômica, mais o reforço do marco legal, o empreendimento cooperativo tem todo o direito de avocar para si a qualificação de ser a mais autêntica iniciativa socioeconômica de caráter comunitário. Faz parte do seu DNA. Cooperativa e coletividade local vinculam-se magneticamente, exercendo atração recíproca. Fonte: <https://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo/historia-do-cooperativismo/os-7-principios-do-cooperativismo/>

exposições que contemplem interesses do público da Faculdade; d. realizar ações e atividades de responsabilidade social, que contemplem a extensão e o voluntariado previstos no PPC; e. desenvolver projetos sociais com apoio de alunos da graduação e da pós-graduação; f. realizar convênios com órgãos públicos federal, estaduais e municipais para atendimento de demandas sociais em áreas como agricultura familiar, agronegócio, administração de pequenas empresas rurais, entre outros.

b. Compromissos:

Compromissos assumidos pela Escoop, conforme apresentado na sequência são:

1. Oferta de currículos qualificados para uma formação específica que amplie as possibilidades dos futuros profissionais;
2. Revisões sistemáticas dos projetos curriculares da graduação e da pós-graduação, com ênfase no desenvolvimento das competências;
3. Atuações que contemplem as instâncias externas para compatibilização de conteúdos e estratégias;
4. Interação na perspectiva interdisciplinar entre todas as disciplinas do curso de graduação, de cursos pós-graduação e da extensão, respeitada a autonomia de cada ciência;
5. Crença nas condições de aprendizagem de todos os acadêmicos, com a proposição de variadas e múltiplas situações para aprender;
6. Acolhimento e trato da diversidade;
7. Ensino focado na aprendizagem do aluno;
8. Oportunidades frequentes para a capacitação dos docentes em serviço;
9. Divulgação e valorização de trabalhos de docentes e de acadêmicos;
10. Estabelecimento de fluxos de (inter) comunicação entre alunos, cooperativas e sociedade;
11. Estímulo à participação dos docentes, profissionais da Instituição e acadêmicos em eventos acadêmicos.

O cruzamento entre Missão, Visão, Valores, Objetivos e Compromissos estabelecidos pela Escoop, permite afirmar que existe alinhamento e clareza no direcionamento institucional até 2024. Na sequência são apresentadas práticas acadêmicas realizada em 2021 que servem para sustentar tal afirmativa.

3. Ação avaliativa: verificar se existe articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Com base nos objetivos e compromissos apresentados na ação avaliativa número 2, são colocadas na sequência as práticas acadêmicas realizadas em 2021: pós-graduação, extensão, graduação, pesquisa e políticas de gestão que servem para demonstrar a relação entre os objetivos estratégicos com as práticas que vem sendo desenvolvidas.

Quadro 4: Cursos de pós-graduação realizados em 2021 (em andamento e encerrados)

Curso	Objetivos do Curso
Especialização em gestão da inovação em organizações cooperativas	Visa à qualificação na criação, no gerenciamento e na implementação de projetos com foco em inovação. Busca promover a sinergia entre um profundo entendimento das pessoas, a estruturação de modelos de negócio consistentes e a viabilidade tecnológica permitindo a construção de uma vantagem competitiva efetiva e sustentável para sociedades cooperativas.
Inovação em organizações cooperativas – turma II– Soledade	Idem curso I
Especialização em gestão de pessoas nas organizações cooperativas	Promover o desenvolvimento de competências e habilidades que agreguem valor ao desempenho de funções em áreas ligadas à Gestão de Pessoas nas organizações cooperativistas.
Especialização em Auditoria e Contabilidade Cooperativa – turma II	Desenvolver visão estratégica e o despertar do posicionamento crítico sobre a auditoria e contabilidade das cooperativas, capacitando e estimulando contadores e auditores internos a refletir sobre o processo contábil e de auditoria nas cooperativas, bem como à adoção de práticas gestão e governança compatíveis com o mercado, sob preceitos éticos, alicerçados em normativos e regulamentos, respeitando os princípios do cooperativismo e a responsabilidade socioambiental contemporânea.
Especialização em gestão de instituições financeiras cooperativas	Proporcionar o desenvolvimento de competências cognitivas, técnicas e atitudinais para profissionais que já atuam em instituições financeiras cooperativa, capacitando esses para atuação em ambientes de constantes mudanças, com ênfase nos conhecimentos vinculados à gestão e governança compatíveis com o mercado alicerçados nos princípios do cooperativismo e nas características do negócio.
Especialização em gestão estratégica de cooperativas de saúde	Desenvolver visão estratégica e o despertar do posicionamento crítico sobre a gestão de negócios de cooperativas de saúde, capacitando gestores e estimulando à adoção de práticas gestão e governança compatíveis com o mercado, sob preceitos éticos,

	alicerçados nos princípios do cooperativismo e na responsabilidade socioambiental contemporânea.
Especialização em gestão de cooperativas - Turma II Bahia	Desenvolver visão estratégica e o despertar do posicionamento crítico sobre a gestão de cooperativas, estimulando a adoção de práticas gestão e governança compatíveis com o mercado nos diferentes ramos do cooperativismo, sob preceitos éticos, alicerçados nos princípios do cooperativismo e na responsabilidade socioambiental contemporânea.
Especialização em Liderança e Gestão de Equipes para Organizações Cooperativas – Santa Rosa	Promover o desenvolvimento de competências que agreguem valor ao desempenho de funções em áreas ligadas à lideranças e gestão de equipes nas organizações cooperativistas, buscando motivação, eficiência e alta produtividade das equipes e grupos de trabalho.
Especialização em Gestão de Cooperativas Turma Ceará	Desenvolver visão estratégica e o despertar do posicionamento crítico sobre a gestão de cooperativas, estimulando a adoção de práticas gestão e governança compatíveis com o mercado nos diferentes ramos do cooperativismo, sob preceitos éticos, alicerçados nos princípios do cooperativismo e na responsabilidade socioambiental contemporânea.

Fonte: Site Escoop

Quadro 5: Cursos de Extensão realizados em 2021 – Modalidade aberta

Curso	Objetivo do Curso
Desenvolvimento de lideranças para a gestão de dados em cooperativas	Desenvolver e estimular a liderança em gestores e demais colaboradores para a gestão inteligente de dados em cooperativas.
Gestão de conflitos	Ampliar, desenvolver e fortalecer conhecimentos e habilidades relacionadas ao exercício da liderança no trabalho, em termos de gestão de conflitos.
Educação Cooperativa	Proporcionar conhecimentos sobre a educação cooperativa.
Os 17 ODS e as Cooperativas	Compreender os 17 ODS como orientadores de ações das cooperativas em prol de um mundo mais sustentável
Capacitação para Docentes do Cooperativismo	Essa formação visa à capacitação docente para a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como recurso metodológico no processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância e ou remota.
Identidade Cooperativa	Proporcionar conhecimentos sobre a identidade cooperativa.
Curso de Reuniões e Assembleias Gerais Semipresenciais e Digitais em Sociedades Cooperativas	Explorar a legislação aplicável, abordando as funções das Assembleias Gerais e das reuniões dos órgãos de administração e de fiscalização das Sociedades Cooperativas. Apresenta as espécies de Reuniões e Assembleias Semipresenciais e Digitais e as formas de participação e votação a distância, bem como o seu processo de convocação, instalação e deliberação.
Fundamentos do Cooperativismo	Ampliar os conhecimentos dos participantes sobre os valores, princípios, funcionamento e estrutura das sociedades cooperativas, oferecendo um espaço para a reflexão e o debate sobre as práticas e ações cooperativistas.
Capacitação em gestão da inovação em sociedades cooperativas	A capacitação em gestão da inovação visa a qualificação na criação, no gerenciamento e na implementação de projetos com foco em inovação. A sinergia entre um profundo entendimento das pessoas, a estruturação de modelos de negócio consistentes e a viabilidade tecnológica permitem a construção de uma vantagem competitiva efetiva e sustentável para sociedades cooperativas.

As Diversidades nas Cooperativas	Proporcionar um ambiente para discussão e reflexão sobre os artefatos culturais de diferentes configurações ligados à memória e à construção de uma cultura de inclusão às minorias na perspectiva das diversidades em cooperativas de todos os ramos.
Curso Sustentabilidade e Finanças Sustentáveis	Apresentar os conceitos de sustentabilidade, responsabilidade social, diversidade e ESG para que os alunos identifiquem potencialidades e ações nas suas cooperativas.
OKR - Ferramenta de Gestão	Proporcionar aos participantes o conhecimento de uma ferramenta ágil para que todos os colaboradores, gestores e cooperados gerenciem seus objetivos e metas de uma forma simples, prática e intuitiva.
Preparatório para Conselho Fiscal	Ampliar os conhecimentos dos participantes sobre as responsabilidades e atribuições do conselho fiscal, bem como os valores, princípios, funcionamento e estrutura das sociedades cooperativas.
Secretaria de Governança	Proporcionar aos participantes a reflexão e o debate sobre a função e atuação do profissional responsável pela área de secretaria de governança, que engloba todo o sistema de governança cooperativa. Explorar a evolução de sua atuação, sobretudo como apoio para intermediar as relações entre conselho de administração e gestão.
Desenvolvimento de Lideranças de Alta Performance	Ampliar, desenvolver e fortalecer conhecimentos, competências e habilidades relacionadas ao exercício da liderança no trabalho.
Curso de Contabilidade para Cooperados	Discutir os aspectos contábeis relativos às sociedades cooperativas dos ramos não regulamentados, quanto ao registro e análise das operações de cunho econômico e financeiro, sua repercussão no patrimônio e seus reflexos para os associados
Workshop para Inovação	O workshop é caracterizado como uma sensibilização para inovação que tem como propósito o despertar sobre o tema de inovação e os possíveis impactos no negócio da cooperativa. Visa a reflexão e a construção de propostas iniciais;

Fonte: Site Escoop

Quadro 6 : Nova estrutura curricular em 4 eixos – graduação - aprovada para 2022

Disciplina	Ementa
Pensamento Crítico do Cooperativismo	A disciplina oferece ao discente um ambiente de exposição e discussão sobre a evolução do cooperativismo como teoria e a evolução do movimento cooperativista. Com perspectiva histórica mundial e brasileira, permite o discente estabelecer relação entre os princípios e valores do cooperativismo e a trajetória do pensamento cooperativista no Brasil e no mundo.
Educação Cooperativista, Ética e Cidadania	Reflexão sobre a racionalidade da ação humana e a necessidade de ruptura com a visão organicista, a partir da interação com os diversos conhecimentos e a complexidade contemporânea. Dialogicidade, democracia e cooperação como princípios, conteúdos e métodos de ensino e aprendizagem em oposição à competição. Potencialização e valorização da arte como ferramenta que opera os estados mentais de equilíbrio entre corpo e mente, das múltiplas inteligências, da criatividade, do ócio criativo e, por conseguinte, da inovação. Práticas emancipatórias de gestão cooperativista na perspectiva freireana de emancipação do gênero humano na expressão das diversidades e pluralidades em contextos organizacionais cooperativistas. Participação Social
Contabilidade Societária	A disciplina oferece ao discente a compreensão do papel da contabilidade como sistema de informação. Discute os tipos de usuários da informação contábil, as premissas e características qualitativas da informação. Provê o conhecimento sobre os elementos que constituem as demonstrações contábeis, seus critérios de mensuração, processo de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis obrigatórias pela legislação e normas contábeis aplicadas às cooperativas. Analisa o ato cooperativo sob a ótica da contabilidade e suas repercussões na estrutura patrimonial.
Fundamentos de Administração	A disciplina apresenta a Teoria Geral da Administração. Oferece a discussão sobre escolas administrativas, história, evolução e tendências da administração nas organizações. Apresenta ao aluno uma primeira noção do processo administrativo e suas funções, ambiente organizacional e o processo administrativo que compreende o

	planejamento, organização, direção e controle das entidades. Os conceitos de administração aplicados às cooperativas.
Economia da Cooperação	A disciplina apresenta os fundamentos da teoria econômica. Apresenta a cooperação como fenômeno econômico. Discute a visão dos neoclássicos sobre cooperação. Aborda teorias econômicas para explicar a cooperação, como a teoria da agência, teoria dos contratos, economia dos custos de transação e teoria dos jogos. Discute a lógica da ação coletiva. Discute as diferenças entre competição e cooperação. Faz a introdução do debate sobre Redes de cooperação. Aborda aspectos econômicos da construção da economia solidária no Brasil. Apresenta as novas abordagens da sociologia econômica para explicar a cooperação.
Introdução a Educação a Distância - EaD	Conhecer os Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA. Uso do AVA institucional. Pesquisa online. A relação aluno-professor na EaD. A autonomia de trabalho acadêmico diante do universo de conhecimentos que o aluno constrói em seu percurso formativo por meio da EaD. Interatividade, chats, fóruns, avaliação, atividades síncronas e assíncronas. Utilização de conteúdos e recursos existentes em mídia digital.
Direito e Legislação Cooperativa	A disciplina introduz a evolução do Direito Cooperativo Internacional e suas fontes, bem como sua influência na legislação nacional. Apresenta a legislação brasileira atinente às Sociedades Cooperativas, partindo da Constituição Federal e da Lei Geral de Cooperativas, analisando ainda as especificidades dos segmentos cooperativos em seus aspectos societários. Legislação dos órgãos reguladores.
Projeto Integrador I	A disciplina oportuniza a compreensão das singularidades de organizações pautadas pelo cooperativismo, especialmente no que se refere à autogestão, tendo como base as leis cooperativistas, os valores e os princípios do cooperativismo, contribuindo ao entendimento dos requisitos que conferem segurança jurídica às sociedades cooperativas. Tal prática se estabelece por meio de realização de um estatuto social, plano contábil e/ou projeto educacional de fortalecimento da identidade cooperativista.
Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas	A disciplina faz a Introdução à Gestão de Pessoas nas Organizações considerando o histórico, a evolução e a função estratégica da gestão de pessoas. Aborda o mapeamento de competências e Gestão por competência observando os Processos de recrutamento e seleção; de socialização organizacional, desenho, descrição e análise de cargos; de remuneração e planos de incentivos e benefícios; de treinamento, desenvolvimento e educação cooperativa. Debate a gestão do relacionamento com o cooperado e o relacionamento entre cooperados.
Governança Cooperativista	Análise teórica e prática das estruturas de administração de sociedades cooperativas. Discute as forças internas e externas de governança que dão suporte a diferentes práticas e mecanismos e caracteriza modelos de governança e suas aplicações em variados tipos de cooperativas. Apresenta boas práticas de governança corporativa no Brasil e no mundo, e o manual de boas práticas de governança cooperativa.
Gestão de Pessoas em Sociedades Cooperativas	A disciplina faz a Introdução à Gestão de Pessoas nas Organizações considerando o histórico, a evolução e a função estratégica da gestão de pessoas. Aborda o mapeamento de competências e Gestão por competência observando os Processos de recrutamento e seleção; de socialização organizacional, desenho, descrição e análise de cargos; de remuneração e planos de incentivos e benefícios; de treinamento, desenvolvimento e educação cooperativa. Debate a gestão do relacionamento com o cooperado e o relacionamento entre cooperados.
Custos para Decisão e Controle	A disciplina desenvolve as competências dos discentes para o entendimento dos principais conceitos relacionados à mensuração e geração de informações de custos para fins de planejamento, controle e tomada de decisão nas organizações. Explora a terminologia, classificação, métodos de custeio, critérios de rateio, relação custo-volume-resultado e a implantação de sistemas de custos para formação de preços nas sociedades cooperativas
Desenvolvimento Regional	A disciplina propõe pensar a cooperativa como organização estratégica para a promoção do desenvolvimento. Dispõe sobre a relação entre os conceitos de desenvolvimento regional e o dia a dia na gestão estratégica em uma cooperativa. A disciplina abará os conceitos de território e região, como espaços construídos socialmente, os processos de regionalização, cultura e sociedade, identidade regional e desenvolvimento regional.
Estratégia Empresarial	A disciplina introduz o discente ao planejamento, sua conceituação, características e níveis de decisão. Oferece conhecimento sobre os tipos de planos: estratégico, tático e operacional, divisão do poder dentro das organizações cooperativas, processo de tomada de decisão e a participação dos associados. Possibilita a discussão sobre a filosofia

	empresarial, políticas organizacionais e conceitos de estratégia empresarial. Explora métodos e técnicas que permitem a análise das relações das organizações com os ambientes, a execução e acompanhamento da estratégia. Estuda a organização cooperativa e o planejamento como um sistema. Compreende as relações entre o planejamento e organização.
Direito do Trabalho	A disciplina introduz noções de direito individual do trabalho e de direito sindical. Apresenta as peculiaridades do contrato individual de trabalho, bem como temas relacionados à duração do trabalho; remuneração; alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Aborda, igualmente, as formas de extinção do contrato de trabalho e suas consequências. Apresenta os aspectos da terceirização de serviços.
Projeto Integrador II	A disciplina possibilita ao discente adquirir competências que o capacitem a tornar-se um agente de transformação gerencial, a partir da visualização de um modelo de direção estratégica para as cooperativas, norteado pelos princípios que regem a boa governança, visando: ampliar a transparência da administração da sociedade cooperativa junto aos agentes da governança; o desenvolvimento e a competitividade das cooperativas, contribuindo para a sustentabilidade e perenidade do modelo cooperativista. Tais competências serão adquiridas por meio da organização de um projeto de modelo de governança cooperativa.
Gestão da Inovação	A disciplina explora os conceitos de Inovação, os tipos de inovação e o debate entre Criatividade x Invenção x Inovação. A disciplina debate o processo de inovação, o papel das empresas e das instituições na inovação e contexto social da inovação. A disciplina aborda Redes de Inovação o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, Agências de Fomento e os modos de Mensuração da Inovação e problematiza o papel do cooperado e do colaborador no método para inovar, considerando as características do cooperativismo como elemento gerador da cultura para inovar.
Gestão de Projetos	A disciplina apresenta o conceito de projeto, histórico, ciclo de vida do projeto. Explora Project Management Body of Knowledge (PMBOK). Discute os elementos do projeto e técnicas para sua elaboração, contemplando a organização do trabalho, cronograma, recursos e custos, com o uso de ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos.
Marketing para Cooperativas	A disciplina explora o papel do marketing nas organizações contemporâneas e na sociedade. A disciplina apresenta os conceitos centrais de Marketing. Aborda o Desenvolvimento e evolução dos conceitos de marketing. A disciplina debate a Filosofia de Marketing e orientações da Empresa para o Mercado; Ambiente de Marketing; Sistema de Suporte a Decisões em Marketing. Aborda Comportamento do Consumidor e Apresenta Equação do Valor e os princípios do cooperativismo como benefícios desta equação.
Gestão da Qualidade e Processos	Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA e 6 Sigma; Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt, SETFI, GUT, matriz de contingências; Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas cooperativas; Aspectos básicos da qualidade industrial; análise da qualidade; normas básicas para planos de amostragem e seus guias de utilização; os critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais. Métodos, técnicas e normas (ISOs e NBRs), aborda o PDGC (Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas) e seus instrumentos de Gestão. Aborda BPM (Business Process Management) e suas influências na competitividade empresarial e operações logísticas e componentes do sistema logístico, incluindo a distribuição física e a estratégia logística.
Intercooperação e Relações Interorganizacionais	A disciplina explora a gestão das relações interorganizacionais em sua diversidade de arranjos (redes de empresas – verticais e horizontais, clusters, polos tecnológicos, distritos industriais, consórcios, cadeias produtivas, sistemas produtivos locais). Apresenta o princípio da intercooperação. Dispõe sobre as peculiaridades que o sistema cooperativista proporciona para as cooperativas de primeiro, segundo e terceiro grau.
Liderança em Sociedades Cooperativas	O processo de formação e desenvolvimento de líderes. Experiências com aprendizagem ativa focalizando os conceitos e fundamentos da liderança. Liderança compartilhada. Liderança autêntica. Aspectos do intercâmbio entre líderes e liderados. Novo paradigma de liderança. Atributos de grandes líderes, equipes e organizações. Processos de execução. Princípios da liderança baseada em valores humanos a serviço do bem comum. Liderança e gestão de organizações de alto desempenho.

Direito Tributário	A disciplina introduz os princípios constitucionais tributários e apresenta o sistema tributário nacional. Apresenta tributos em espécie. Imposto de renda das pessoas jurídicas. Contribuição Social sobre Lucro. PIS/COFINS. Imposto sobre Operações Financeiras. Imposto sobre Serviços. Incentivos fiscais à inovação.
Projeto Integrador III	A disciplina insere o discente em ambiência de coordenação de recursos e atividades das organizações cooperativas, capacitando-o a compreender os processos gerenciais que transformam informações em decisões, ações e resultados a partir da imersão nas peculiaridades inerentes destas organizações. Tendo como base que os processos gerenciais devem ser planejados e continuamente revisados, a disciplina explora o conceito e os componentes abordados em aula. Desenvolve um projeto de comunicação, liderança, intercooperação, marketing ou inovação.
Empreendedorismo e Economia Criativa	A disciplina aborda a compreensão dos conceitos de empreendedorismo. Introduz aos conceitos de Economia Criativa; Indústrias Criativas; Elementos da Criatividade. Discute o papel de projetos criativo para o desenvolvimento econômico dos países. Apresenta elementos da cultura empreendedora, a função social do empreendedor e o mercado de Startups no Brasil e no mundo.
Comunicação Organizacional	A disciplina aborda o processo comunicacional e os seus elementos, incluindo: Comunicação verbal e não verbal; Comunicação organizacional (conceito, histórico e evolução); Comunicação interna, institucional e mercadológica (de marketing). A disciplina aborda os meios de comunicação nas organizações e meios de comunicação de massa; a Comunicação integrada e imagem empresarial; a Gestão de marcas e Administração de crises empresariais. Aplicação dos princípios do cooperativismo como estratégia de comunicação e afirmação da posição da cooperativa no mercado. A influência da comunicação organizacional na promoção da inovação
Sustentabilidade	Analisa a crise socioambiental, causas e cenários. Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade cooperativa. Responsabilidade ambiental e gestão ambiental pública e privada. Ferramentas de gestão ambiental. Responsabilidade Social. Desenho e implementação de programas de Responsabilidade Social. Performance Social das organizações cooperativas. Instrumentos de mensuração e divulgação de resultados de ações sustentáveis como o Global Reporting Initiative; Balanço Social Cooperativo; e, Relato Integrado.
Gestão de Riscos	Aborda o ambiente de controles internos e explora o conceito, finalidade e características da auditoria nas sociedades cooperativas. Apresenta introdução a Gestão e Gerenciamento de Riscos, tratando sua evolução no tempo, principais conceitos e modelos existentes no mercado e cenário atual. Papeis e Responsabilidades dentro da cooperativa. Frameworks e modelos de Referência para Gerenciamento de riscos. Discute o processo de identificação e classificação dos riscos, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento, informação e comunicação dos riscos.
Direito Contratual	A disciplina introduz os princípios contratuais. Apresenta as peculiaridades da formação e extinção dos contratos, vícios redibitórios e evicção. Apresenta a estrutura e a função dos contratos preliminares e de diversas modalidades de contratos: compra e venda, doação, locação, empréstimo, prestação de serviços, depósito, mandato, seguro e fiança.
Análise de Demonstrativos Financeiros	A disciplina explora a análise horizontal e vertical das demonstrações financeiras e a análise por meio de indicadores financeiros e econômicos: liquidez, atividade, endividamento e rentabilidade. Discute as limitações da análise tradicional de indicadores nas sociedades cooperativas. Explora a gestão do capital de giro, necessidades de capital de giro e taxas de retorno sobre o investimento.
Projeto Integrador IV	A disciplina oportuniza ao discente a concepção e aplicação de instrumento de planejamento e avaliação de gestão de cooperativas, em que seja capaz de criar e comunicar os desempenhos econômicos, sociais e ambientais da organização para todas as partes interessadas a partir da verificação de desempenho de uma organização cooperativa. Nesse sentido, a disciplina propõe a construção de um Plano de Negócios com a utilização dos instrumentos relacionados à identidade, governança e gestão, sendo considerados: a abrangência de indicadores que envolvem uma sociedade cooperativa; as condições macroeconômicas a que estão sujeitas; o relacionamento com os cooperados e a geração de valor para a sociedade.

Fonte: PPC (2021)

Quadro 7: Produções acadêmicas do corpo docente da Escoop

Produção acadêmica	Tipo de produção
Participação democrática digital em cooperativas de crédito	Artigos completos publicados em periódicos
Processo de Controle de Estoque com atuação da Auditoria Interna em uma fábrica de rações de uma Cooperativa Agropecuária	Capítulos de livros publicados
Potential Value Drivers of Financial Strategies for Brazilian Agricultural Cooperative	Trabalhos completos publicados em anais de congressos
Teoria sobre zero e sua aplicabilidade nas sociedades cooperativas	Apresentação de Trabalho
Processo de comunicação na prestação de contas de cooperativas: visão do profissional contábil	Apresentação de Trabalho
Processo de comunicação na prestação de contas de cooperativas: visão do profissional contábil	Apresentação de Trabalho
Fatores de escolha das estratégias de retorno nas sociedades cooperativas agropecuárias.	Apresentação de Trabalho
Planejamento Estratégico - COOPMED/RS	Assessoria e Consultoria
O líder startup	Artigos completos publicados em periódico
Educação Cooperativa: apontamentos iniciais para o desenvolvimento regional	Apresentação de Trabalho
Cooperativismo e Desenvolvimento Regional: uma análise do movimento cooperativista no Brasil e seu papel para o desenvolvimento regional	Apresentação de Trabalho
Docentes em Cooperativismo e a Estrutura de Relações no Campo Social	Apresentação de Trabalhos

Análise de Custos no Processo da Tomada de Decisão de Venda de Soja dos Produtores Rurais da Cidade de Júlio de Castilhos	Artigos completos publicados em periódico
O processo de transformação digital no contexto de uma cooperativa de crédito	Apresentação de Trabalhos
A prática de uma educação transformadora em cooperativas educacionais	Apresentação de Trabalhos
Redes de inteligência competitiva estruturadas pela intercooperação.	Apresentação de Trabalhos
Um estudo sobre educação cooperativista na prática: o caso da COOPEEB	Apresentação de Trabalhos
Carta Pedagógica de quem ousou, desde o início, a supervisão escolar numa perspectiva freireana	Textos em jornais e revistas
Provocações freireanas na experiência do PIBID: considerações para a formação em pedagogia	Resumos publicados em Anais de Congressos
Educar é existir e resistir - LEITURAS FREIREANAS EM TEMPOS DE INCERT E Z A:Memórias	Resumos publicados em Anais de Congressos
A proposta da PUCRS (Brasil) para iniciação à docência: interdisciplinaridade, pesquisa, humanização.	Apresentação de Trabalhos
PROVOC-AÇÕES FREIREANAS NA EXPERIÊNCIA DO PIBID: CONSIDERAÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA.	Apresentação de Trabalhos
VARAL TEMÁTICO SOBRE CARTAS PEDAGÓGICAS EM CONEXÃO PARIS-ERECHIM. In: XXII Fórum de	Apresentação de Trabalhos

Estudos: Leituras de Paulo Freire ? Educar é existir e resistir.	
Pedagogias para um novo pacto civilizatório: sapiências possíveis	Apresentação de Trabalhos
Participação democrática digital em cooperativas de crédito	Artigos completos publicados em periódicos
O grau de inovação das cooperativas do agronegócio da região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul-Brasil e a construção de um framework estratégico para sustentação da inovação	Artigos completos publicados em periódicos
Californian innovation ecosystem: emergence of agtechs and the new wave of agriculture.	Artigos completos publicados em periódicos
Diálogos sobre o Imposto de Renda	Apresentação de Trabalhos
Gestão de Riscos	Apresentação de Trabalhos
O poder de síntese na geração de dashboards: um estudo de caso	Apresentação de Trabalhos
Apresentação do Curso CST em Processo Gerenciais	Vídeo

Fonte: Plataforma Lattes CNPQ

Em relação às Políticas de Gestão, Conforme Relatório 2021 – Serviços prestados às Cooperativas, ao todo foram 673 atividades realizadas ao longo do ano, divididas da seguinte forma: 46 cursos para todos os ramos; 19 cursos para o Ramo Saúde; 11 cursos para o Ramo Crédito e 4 cursos para o Ramo Agropecuário. Foram atividades voltadas à capacitação, treinamentos, palestras, webinars e aulas de pós-graduação. Foram realizados 71 cursos curtos (capacitações, treinamentos, palestras e webinars). Este tipo de serviço teve alcance a 2.786 beneficiários. Para a realização das atividades foram realizadas 207 contratações, envolvendo docentes da Escoop e contratações externas, num total de 2.355 horas de atividade. Especificamente sobre as aulas de pós-graduação, a Escoop fechou o ano com 273 alunos ativos nos cursos.

Além disso, a Escoop teve atuação em outros estados da Federação (cursos curtos e de longa duração): Ceará, Bahia, Goiás e Sergipe. Foram realizados cursos de Formação

de Conselheiros; Formação de Dirigentes e Gestores de Cooperativas e Especialização em Gestão de Cooperativas.

Durante o ano de 2021 também foram realizados cursos para atender demandas específicas das cooperativas (Cursos In Company). Foram cursos voltados às áreas de gestão de governança. São eles: Curso de Formação e Coordenadores de Núcleos de Associados em Cooperativas; Curso de Fundamentos do Cooperativismo; Capacitação de Gestão da Inovação; Despertar para Inovação em Cooperativas; Curso para Secretaria de Governança Cooperativa; OKR-Ferramenta de Gestão; Lei Geral de Proteção de Dados; Preparatório para Conselho Fiscal; Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas; Sustentabilidade e Finanças sustentáveis (ESG); Reuniões e Assembleias Gerais Semipresenciais e Digitais em Sociedades Cooperativas.

Quadro 8: Cursos In Company realizados em 2021

Ramo	Cooperativa atendida
Saúde	Unimed Federação/RS
Saúde	Unimed Nordeste-RS
Saúde	Unimed Pelotas
Saúde	Unimed VTRP
Saúde	COOPMED-RS
Crédito	Central Sicredi Sul/Sudeste
Crédito	Sicredi Região da Produção RS/SC
Crédito	Sicredi das Culturas RS/MG
Crédito	Sicredi Fronteira Sul RS-Bagé
Crédito	Sicredi Centro Leste RS
Crédito	Sicredi Ouro Branco RS
Crédito	Sicredi Interestados RS/ES
Crédito	Sicredi Pioneira RS
Crédito	Sicredi Uniestados Erechim
Crédito	Cecresul
Agropecuário	Federação das Cooperativas Vinícolas-Fecovinho
Agropecuário	Cooperativa Vinícola Aurora
Agropecuário	Cooperativa Santa Clara

Agropecuário	Cotriel
Agropecuário	Cotripal
Agropecuário	Rede Transporte

Fonte: Relatório Escoop (2021)

A Escoop também desenvolveu atividades em parceria com os Sistema OCB para o desenvolvimento de conteúdo: cartilhas, apostilas, vídeos e exercícios. Foram concluídos os cursos de Formação de Conselheiros Fiscais; Cooperativismo de Plataforma e Inovação Primeiros Passos.

O Relatório 2021 menciona, ainda, que a Faculdade atuou no gerenciamento de cursos assíncronos na Plataforma de Ensino. Este tipo de atividade totalizou 31 treinamentos. Foram 2.860 novos cadastros, com a finalização de 1.255 certificados de extensão emitidos.

4. Ação avaliativa: verificar qual é o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica?

De acordo com o texto da Ata 02/2021, o Colegiado do curso de Graduação da Escoop, decidiu formar grupos de trabalho para a atualização dos documentos PDI, PPI e PPC. De forma livre, os professores puderam escolher o grupo de trabalho que se sentiam mais à vontade para contribuir. Em alinhamento por parte de todos os presentes foram criados os grupos de trabalho: 1. Metodologias e atualização do PPI; 2. Revisão e atualização do PPC; 3. Atualização das Plataformas e 4. Produção de conteúdo. Conforme relato do secretário acadêmico da Escoop, os grupos se reuniram uma vez por semana e foram fazendo trocas entre os demais grupos para que todos pudessem participar e expor suas contribuições nos documentos que estavam sendo construídos.

5. Ação avaliativa: verificar qual é o perfil esperado dos ingressantes e egressos da instituição?

Antes de apresentar o perfil esperado dos alunos, é importante mencionar que a Escoop construiu tais perfis com base nos objetivos apresentados para o Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, quais sejam:

Objetivo Geral: formar gestores de Cooperativas com competências para planejar e gerenciar diferentes setores das sociedades cooperativas, integrando sólidos conhecimentos teóricos com experiência prática, qualificando profissionais

comprometidos com o desenvolvimento das Cooperativas e da sociedade na qual estão inseridos.

Objetivos Específicos:

- a. Preparar profissionais para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho gerencial de Cooperativas, dentro dos princípios éticos e da formação e respeito dos trabalhos em equipe que envolvam as relações humanas;
- b. Desenvolver condições atitudinais e técnicas para a compreensão, por parte de cada participante do curso, da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implementação dos princípios básicos da gestão em Cooperativas;
- c. Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia a dia, dos instrumentos e das técnicas aplicadas na gestão das Cooperativas;
- d. Entender o papel social das Cooperativas, tendo como meta a melhoria da atuação dos profissionais dessa área assim como integrantes do meio em que interagem;
- e. Incentivar a utilização dos princípios que regem a gestão de Cooperativas;
- f. Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente, frente aos novos modelos de gestão e de organização.

A partir dos objetivos apresentados acima, a instituição compreende que deva formar

profissionais tecnólogos, capazes de dirigir, fomentar e assessorar cooperativas, observando os princípios e valores do cooperativismo tais como: a democracia, a igualdade, a equidade e a solidariedade no processo de constituição e desenvolvimento das cooperativas. O curso propõe a formação de profissionais que promovam o desenvolvimento das cooperativas e outras organizações em suas comunidades, a participação e autogestão nas organizações, orientação e assistência aos empreendimentos associados. Com maior abrangência, a proposta é a formação de profissionais capazes de entender, caracterizar e interpretar as diversas formas do movimento cooperativista e das organizações sociais, atuar na gestão e organização das cooperativas, com enfoque nas dimensões social, econômica e ambiental, apoiando e reforçando iniciativas no plano da promoção humana e da transformação das estruturas sociais, prestando assessoria a cooperativas, associações e outras organizações de gestão coletiva. Desta forma, o curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas objetiva a formação de profissionais aptos a atender às demandas da sociedade, se inserindo, assim, nos próprios objetivos da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP (PPC, Escoop)

Desta forma, o perfil do egresso será construído a cada semestre, de acordo com o eixo norteador de cada etapa de aprendizagem do aluno:

1º Semestre – Identidade: Capacidade de compreender o cooperativismo em seus aspectos sociais, econômicos e doutrinários e a natureza jurídica e contábil das sociedades cooperativas. **2º Semestre – Governança:** Capacidade de compreender as singularidades da governança das cooperativas e das relações com as diversas partes interessadas, especialmente cooperados e trabalhadores. Capacidade de estabelecer relações entre a governança, estratégia, decisão e controle. **3º Semestre – Gestão:** Capacidade de compreender as principais áreas da administração e aplicar o conhecimento frente as singularidades das sociedades cooperativas. **4º Semestre – Desempenho:** Capacidade de compreensão e implementação de processos de planejamento, comunicação e avaliação de desempenho com vistas à sustentabilidade da cooperativa (PPC, ESCOOP).

O perfil do egresso da Escoop também está voltado à geração de competências, as quais estão em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST. As competências gerais são:

- a. Ler e produzir textos técnicos;
- b. Conhecimento básico acerca de dados estatísticos e indicadores;
- c. Habilidades empreendedoras;
- d. Habilidades de trabalhar em equipe e de relacionamento interpessoal;
- e. Conhecimento legal e técnico acerca da profissão e do objeto;
- f. Capacidade de análise crítica e propositiva, seguindo as diretrizes para um desenvolvimento sustentável.

E, as competências específicas são:

- a. Planejar, empreender e gerenciar as atividades de cooperativas e seus respectivos negócios;
- b. Interpretar os fundamentos históricos, princípios e valores do cooperativismo, sua organização e estruturas fundamentais;
- c. Interpretar e aplicar a legislação básica pertinente ao cooperativismo no Brasil;
- d. Aplicar a tecnologia para melhor implementar os conceitos e práticas fundamentais do cooperativismo;
- e. Gerenciar cooperativas de diferentes ramos e níveis de organização, desde as cooperativas singulares, centrais, federações ou mesmo confederações de cooperativas;

- f. Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- g. Conhecer as bases científicas e tecnológicas do cooperativismo, com ênfase nos empreendimentos rurais e urbanos com foco em gestão de negócios.

6. Ação avaliativa: Cruzar as práticas pedagógicas e administrativas realizadas na ESCOOP durante o ano de 2021 com os objetivos centrais da instituição, identificando as fraquezas e as potencialidades destas ações

Para atender a esta ação avaliativa, a CPA enviou formulário de pesquisa ao corpo docente da Escoop e corpo técnico-administrativo. Na pesquisa houve participação de 100% do quadro de professores da instituição e 75% do quadro técnico-administrativo. O questionário foi dividido em questões sobre os cursos de pós-graduação e extensão. O resultado da pesquisa em relação às perguntas de percepção é apresentado na sequência em visualização gráficas e as respostas de questões em que os entrevistados fizeram análises sobre pontos específicos e trouxeram sugestões de melhorias, são apresentadas nos itens 4 e 5 deste Relatório Parcial.

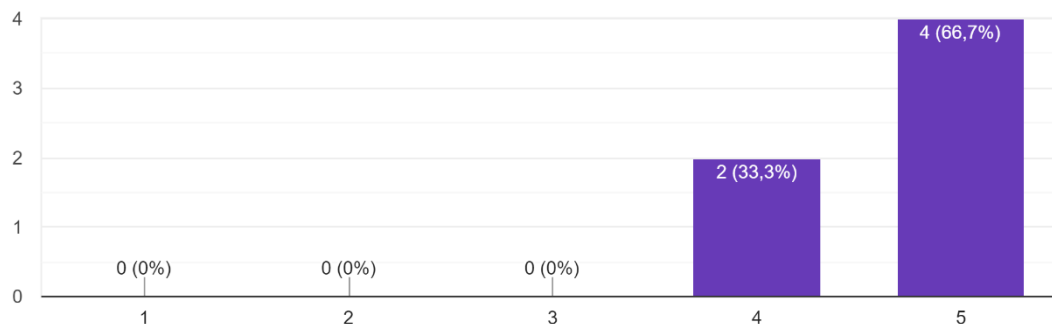
6.1 – Avaliação corpo docente e corpo técnico-administrativos em relação às atividades relacionadas à pós-graduação e extensão da Escoop em 2021, conforme respostas a seguir: escala de 1 a 5 sendo 1 péssimo e 5 excelente

1ª. Avaliação sobre oferta de cursos da pós-graduação da Escoop

Figura 1: Avaliação corpo docente

Em relação aos cursos de pós-graduação oferecidos pela Escoop, como você avalia a oferta de cursos realizada pela instituição?

6 respostas

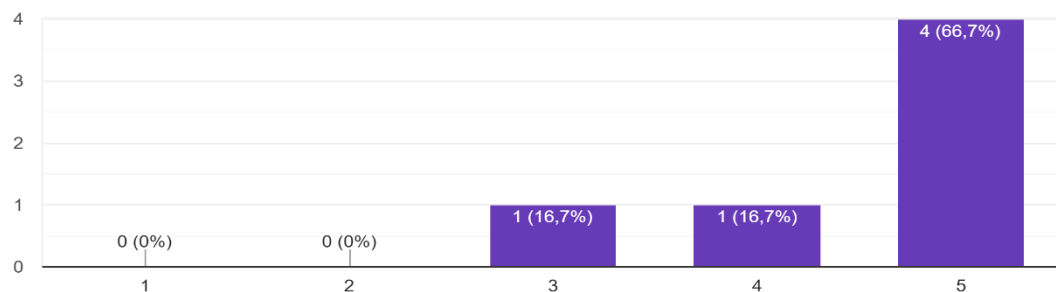


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 2: Avaliação corpo técnico-administrativo

Em relação aos cursos de pós-graduação oferecidos pela Escoop, como você avalia a oferta de cursos realizada pela instituição?

6 respostas



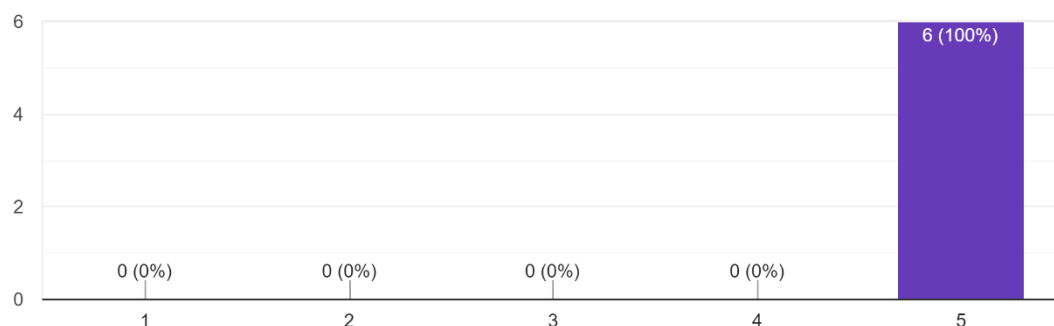
Fonte: pesquisa CPA Google Forms

2ª: Avaliação sobre o apoio institucional para as atividades voltadas à pós-graduação da Escoop

Figura 3: Avaliação corpo docente

Como você avalia o apoio institucional recebido para ministrar aulas da Pós-graduação?

6 respostas

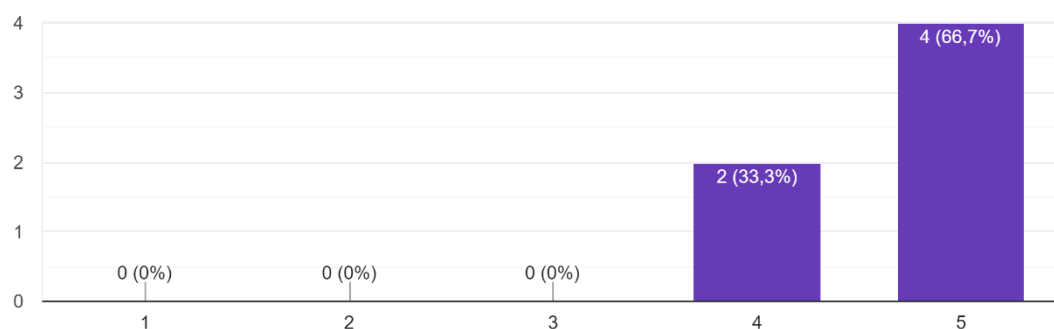


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 4: Avaliação corpo técnico-administrativo

Como você avalia o apoio institucional recebido para trabalhar em tarefas relacionadas à Pós-graduação?

6 respostas



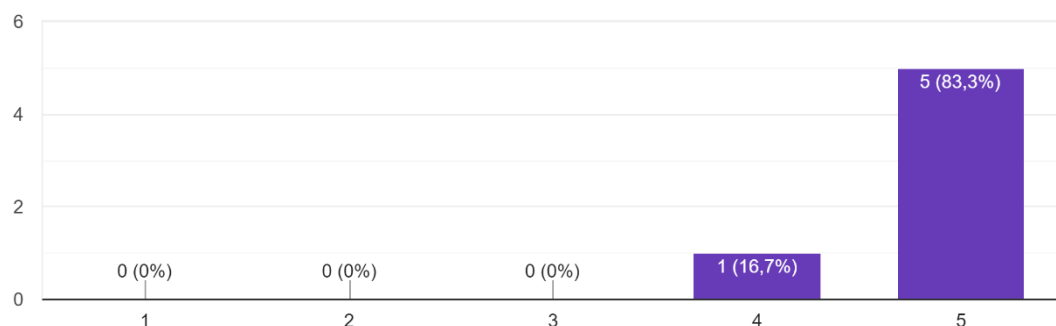
Fonte: pesquisa CPA Google Forms

3ª: Avaliação do desempenho institucional nas atividades voltadas à pós-graduação

Figura 5: Avaliação corpo docente

Como você avalia a Escoop em relação ao seu trabalho na Pós-graduação?

6 respostas

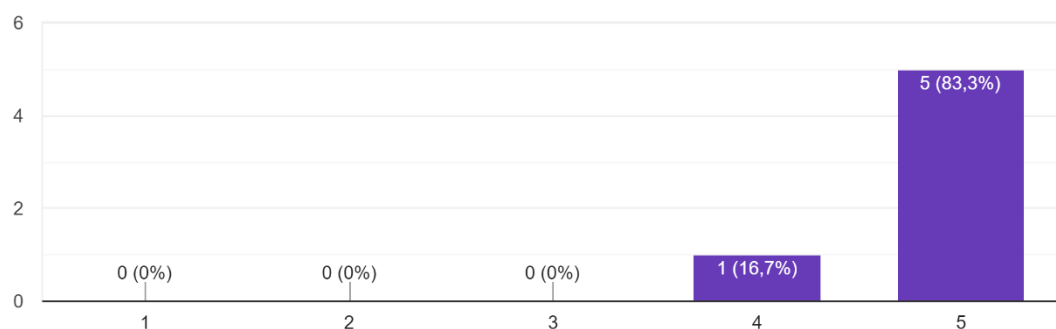


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 6: Avaliação corpo técnico-administrativo

Como você avalia a Escoop em relação ao seu trabalho na Pós-graduação?

6 respostas



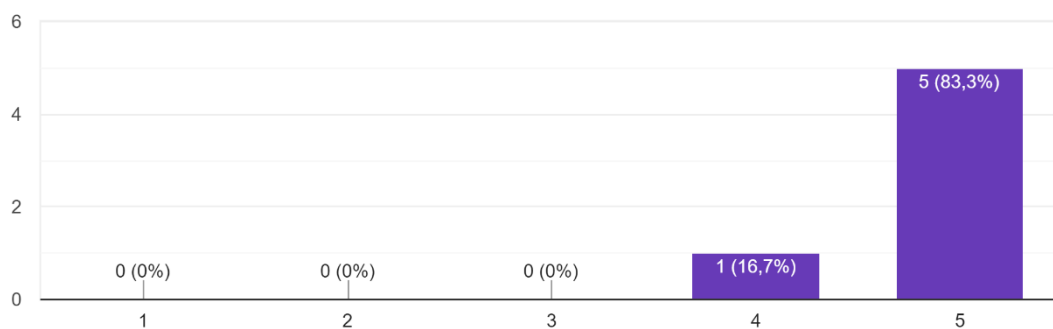
Fonte: pesquisa CPA Google Forms

4ª: Avaliação sobre a evolução da pós-graduação nos últimos anos

Figura 7: Avaliação corpo docente

Como você avalia o desenvolvimento da pós-graduação na Escoop nos últimos anos?

6 respostas

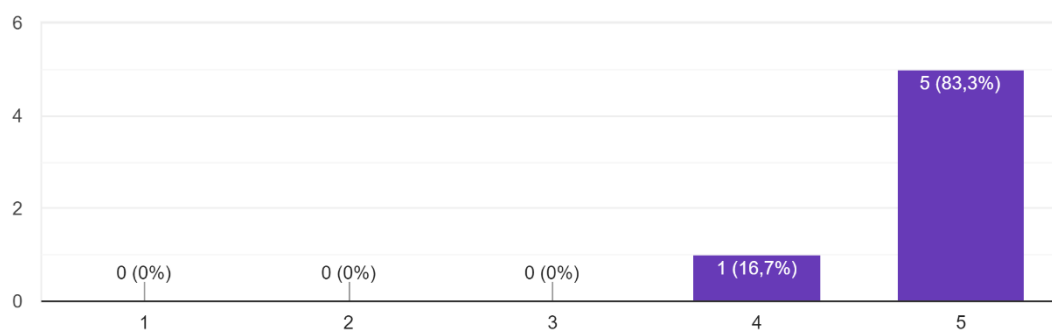


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 8: Avaliação corpo técnico-administrativo

Como você avalia o desenvolvimento da pós-graduação na Escoop nos últimos anos?

6 respostas



Fonte: pesquisa CPA Google Forms

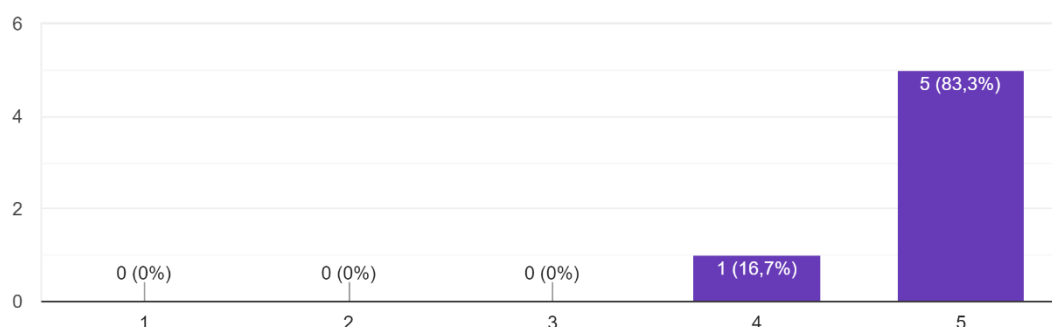
6.1.2 Resultados da Avaliação de percepção em relação à Extensão da Escoop

- a. Questões específicas ao corpo docente: as duas questões a seguir dizem respeito a percepção dos docentes sobre a experiência vivida com a possibilidade de realizar projeto próprio para a realização de cursos de extensão e sua avaliação sobre a continuidade deste tipo de atividade.

Figura 9: Avaliação sobre a experiência de autonomia na construção e realização de cursos de extensão

Se você enviou proposta de curso de extensão que tenha sido realizado, como você avalia esta experiência?

6 respostas

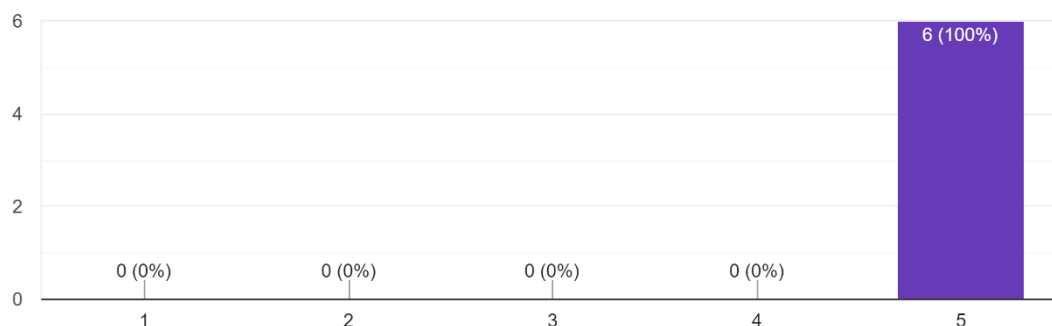


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 10: Avaliação sobre a continuidade de oferta direta de cursos de extensão pelos professores

Em uma escala de 1 a 5, qual a sua percepção sobre a continuidade de oferta direta de cursos pelos professores

6 respostas



Fonte: pesquisa CPA Google Forms

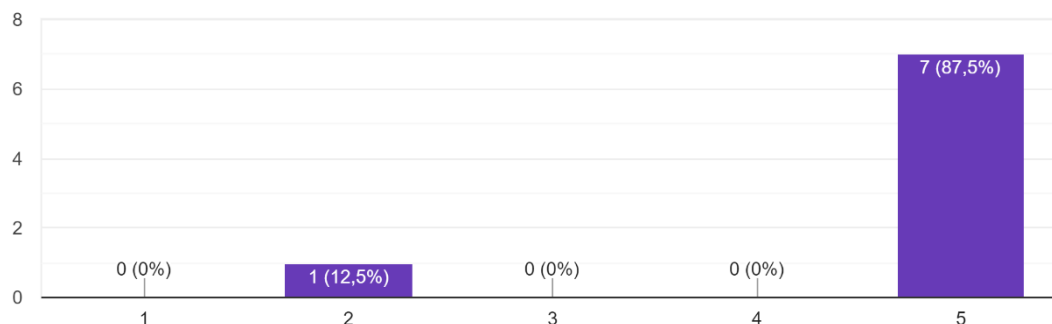
- b. Questões sobre cursos de extensão direcionadas ao corpo docente e corpo técnico-administrativo da Escoop.

1ª Avaliação sobre o apoio institucional para a realização das atividades voltadas à extensão

Figura 11: **Avaliação corpo docente**

Como você avalia o apoio institucional para a realização das aulas de extensão?

8 respostas

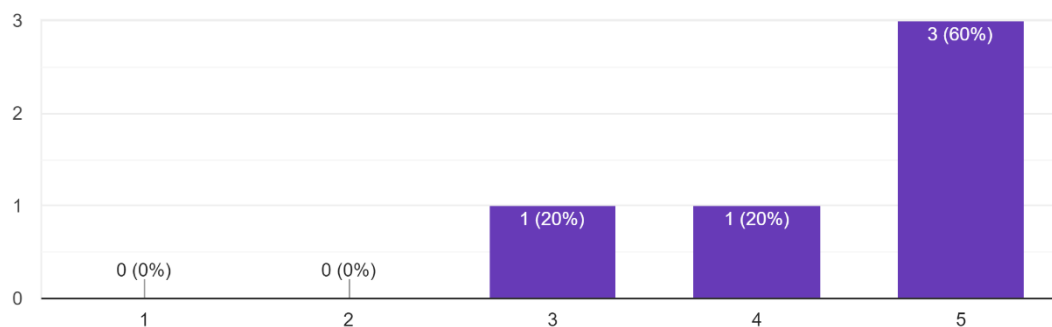


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 12: **Avaliação corpo técnico-administrativo**

Como você avalia o apoio institucional para a realização das atividades relacionadas à extensão?

5 respostas



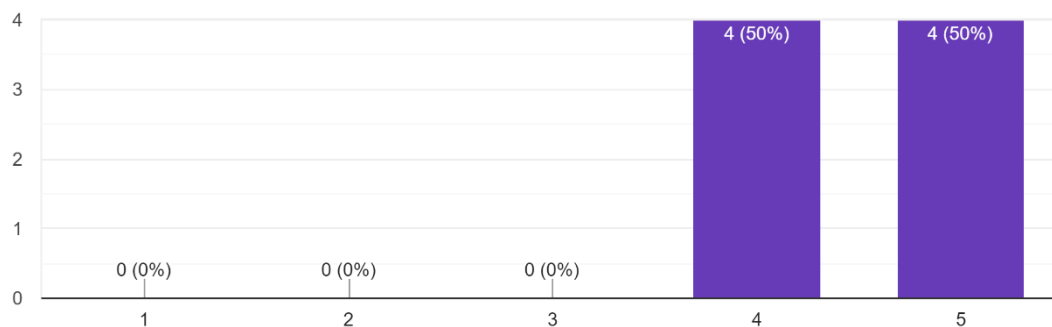
Fonte: pesquisa CPA Google Forms

2ª Avaliação sobre o desempenho pessoal em relação às atividades voltadas à extensão

Figura 13: **Avaliação corpo docente**

Como você avalia sua atuação nos cursos de extensão em geral?

8 respostas

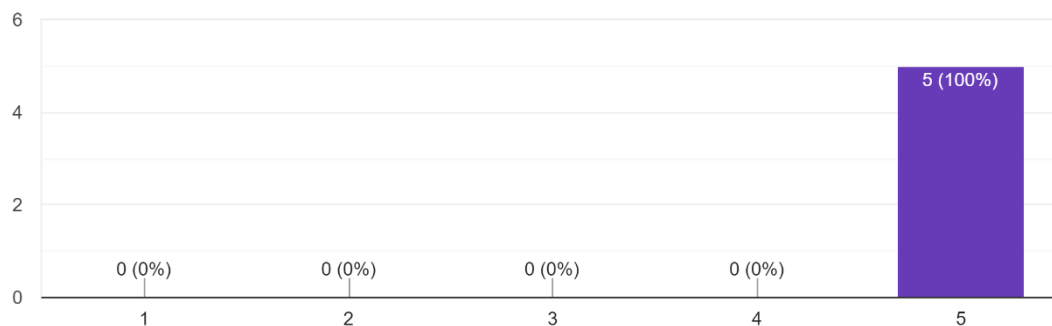


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 14: **Avaliação corpo técnico-administrativo**

Como você avalia sua atuação na realização de tarefas relacionadas aos cursos de extensão em geral?

5 respostas

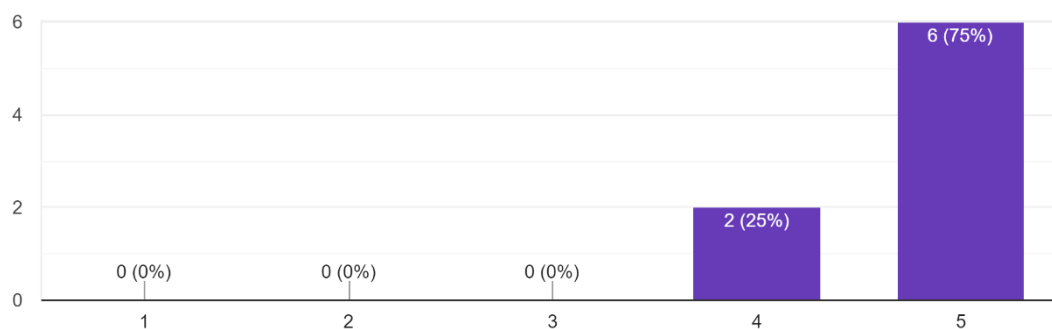


3ª Avaliação sobre oferta de cursos de extensão da Escoop

Figura 15: Avaliação corpo docente

Como você avalia a oferta de cursos de extensão realizada pela Escoop?

8 respostas

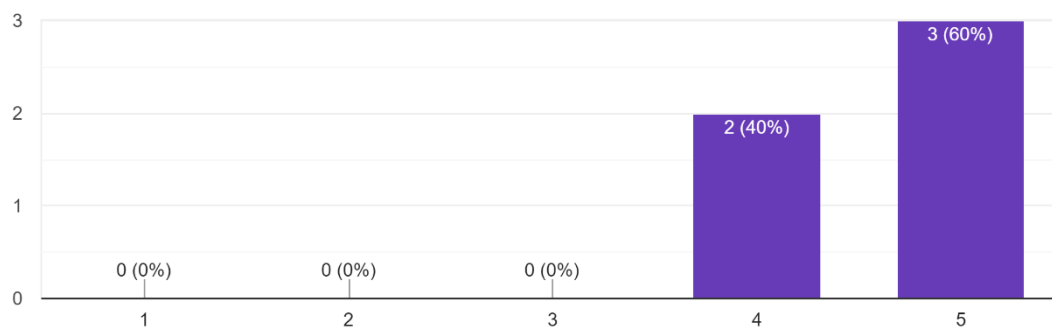


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 16: Avaliação corpo técnico-administrativo

Como você avalia a oferta de cursos de extensão realizada pela Escoop?

5 respostas



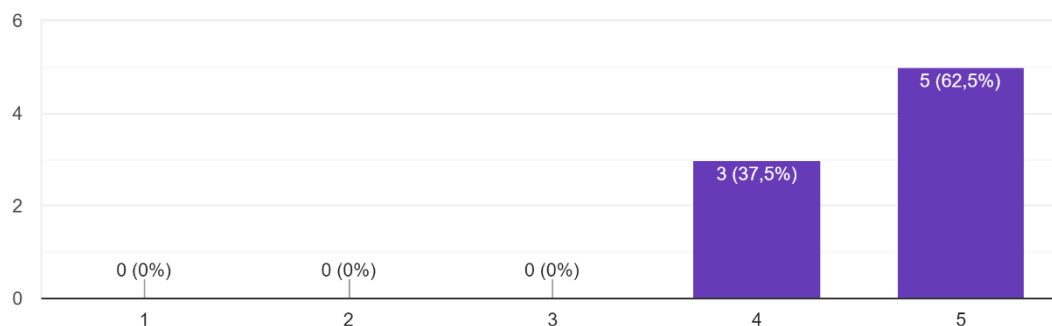
Fonte: pesquisa CPA Google Forms

4ª Avaliação sobre o desenvolvimento da extensão na Escoop nos últimos anos

Figura 17: **Avaliação corpo docente**

Como você avalia o desenvolvimento da extensão na Escoop nos últimos anos?

8 respostas

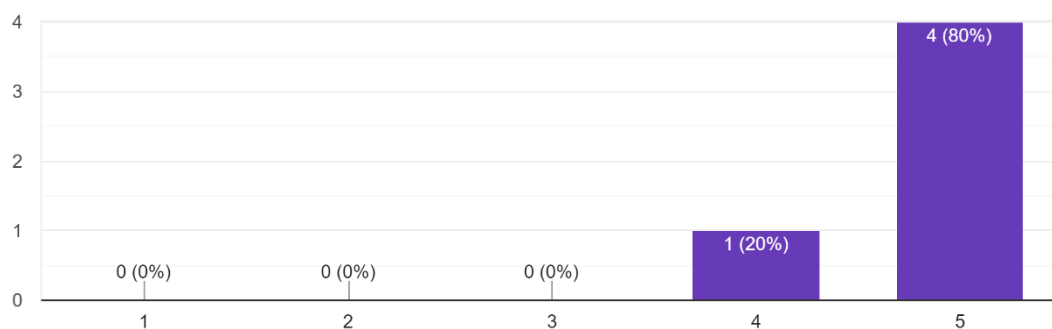


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 18: **Avaliação corpo técnico-administrativo**

Como você avalia o desenvolvimento da extensão na Escoop nos últimos anos?

5 respostas



Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

- 1. Ação avaliativa:** verificar como se dá a transferência de conhecimento e importância social das ações da faculdade e seus impactos nas atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

1.1 Práticas institucionais encontradas para este fim.

- a. Eventos realizados na Escoop que caracterizam sua responsabilidade social na prática do Sétimo Princípio do Cooperativismo;

Evento 1: 8ª Semana Acadêmica

A Escoop promoveu, entre os dias 18 e 20 de maio das 19h30 às 21h30, por meio da Plataforma Microsoft Teams, a 8ª Semana Acadêmica. Durante os três dias de evento foram realizados debates com apresentação de cases sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O evento foi destinado a discentes e egressos da Escoop em todas as modalidades de ensino; dirigentes e cooperados; docentes da Escoop e demais instituições de ensino; funcionários do Sescop/RS.

Primeiro dia: a contribuição das Cooperativas para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no RS – Desafios e Possibilidades. Apresentação e discussão sobre ações práticas das cooperativas para alcançar os 17 ODS.

Segundo dia: Inovação, criatividade e tecnologias emergentes
Como as cooperativas podem debater os 17 ODS no contexto de inovação, criatividade e tecnologias emergentes.

Terceiro dia: Cooperativismo e o ODS 10: o processo de inclusão de PCDs. Neste dia foi debatido como o Sistema Sicredi vem trabalhando o ODS 10 no processo de inclusão de PCDs na visão de aluna de graduação da Escoop que é PCDs e colaboradora do CAS Sicredi.

Evento 2: 9ª Edição do Dia da Consciência Negra da Escoop

No dia 20 de novembro, aconteceu a 9ª Edição do Evento Alusivo ao Dia da Consciência Negra. O evento contou com a presença de dois palestrantes, sendo um deles egresso do curso de Graduação. Ambos dedicaram sua exposição e reflexão sobre a participação da população negra no cooperativismo, nas dimensões da governança e da gestão, respectivamente.

De acordo com o Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, esse espaço de debate é importante pois “o cooperativismo deve refletir seus valores de solidariedade, responsabilidade, democracia e igualdade, bem como, não fazer a distinção de raça, gênero e religião. Dessa forma, espaços que permitam a construção de ações que reflitam essa preocupação são essenciais para o desenvolvimento do cooperativismo”.

Adicionalmente, o Coordenador da Graduação, sinalizou o orgulho de ver presente no evento ex-alunos da comunidade acadêmica, discutindo e pensando em ações nesse contexto. E, oportunamente, destacou a bolsa integral para o curso superior Tecnólogo em Gestão de Cooperativas da ESCOOP oferecida para jovens até 24 anos, como uma oportunidade de transformação social.

Evento 3: Participação da Escoop nas atividades do Dia C (Dia de Cooperar).

Em 2021 o cenário de vulnerabilidade nutricional atingiu 19 milhões de brasileiros por causa da pandemia iniciada em 2020. Tal realidade expõe a necessidade de combate à fome no País e mobilizou um grupo de colaboradores do Sistema Ocergs, a uma ação, intitulada *Marmita Coop*. Esta ação integra o Dia de Cooperar (Dia C), programa que completa 12 anos no Brasil e ocorre desde 2015 no Rio Grande do Sul, com a participação do Sistema Ocergs e das cooperativas. No RS foram mais de 1,3 milhão de pessoas beneficiadas nos últimos seis anos. Em 2020, 8.524 voluntários de 339 cooperativas e entidades parceiras se dedicaram em ações que englobaram 205 municípios e beneficiaram mais de 434 mil pessoas no Estado (SITE SESCOOP/RS).

A ação foi comunicada à Escoop por meio do *Teams*, e-mail, solidômetro² da sede e cartazes na sede. Conforme dados do serviço de Promoção Social do Sescoop/RS,

² Solidômetro: conta todos os quilos de alimentos doados incluindo: marmitas, comidas distribuídas nas festinhas e cestas básicas, brinquedos novos e ração.

participaram ativamente desta ação mais de 50% do quadro docente e técnico-administrativo da Escoop.

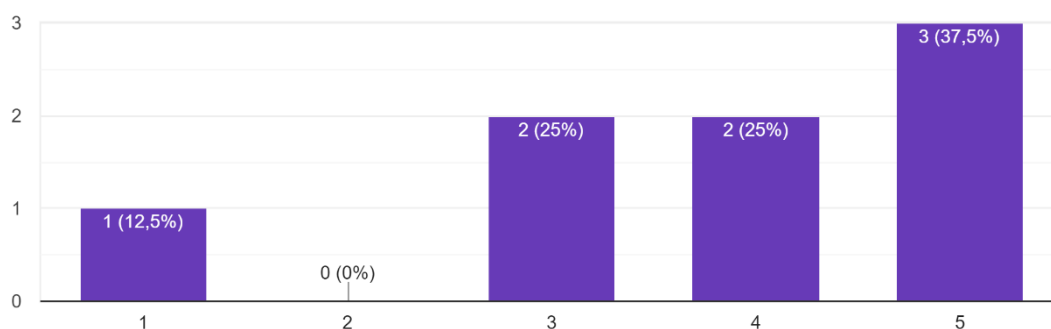
Esta ação conjunta culminou na doação de 3.160 quilos de alimentos que inclui: marmitas, comidas distribuídas nas festinhas e cestas básicas. Também foram doados 300 brinquedos novos e em torno de 100 quilos de ração.

Com o objetivo de contribuir com a visualização de sinalizadores que mostrem a possibilidade de continuidade de participação e maior engajamento em ações de solidariedade, a CPA realizou uma pesquisa de percepção do corpo docente e técnico-administrativo sobre o papel da Escoop no que se refere à prática do sétimo princípio do cooperativismo³. Resultados a seguir:

Figura 19: Avaliação corpo docente

Como você avalia o papel da Escoop, com relação ao sétimo princípio do cooperativismo?

8 respostas

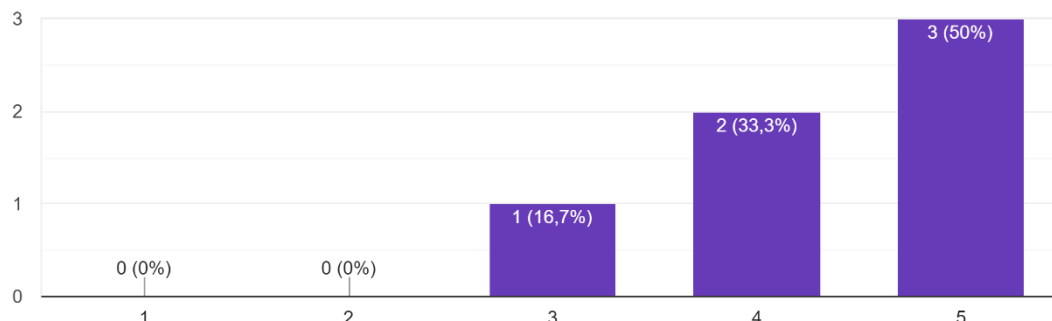


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

³ Interesse pela comunidade: As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros

Figura 20: **Avaliação corpo técnico-administrativo**

Como você avalia o papel da Escoop, com relação ao sétimo princípio do ? *7º Princípio -
Interesse pela comunidade -
6 respostas



Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Ação avaliativa 2: verificar quais os critérios adotados pela Escoop para ampliar o acesso ao curso de graduação. Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

Conforme apresentado pela coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, o curso foi totalmente reformulado⁴. Os alunos que ingressarem em 2022 terão condições de completar o curso em dois anos. Além disso, todos os jovens até 24 anos terão bolsa integral na sua mensalidade. O coordenador menciona que, como cooperativismo afirma que as organizações devem trabalhar de igual forma o social e o econômico, significa que as cooperativas devem ser geridas pelos seus próprios membros, sendo, portanto, todos os cooperados donos da organização, o que justifica o investimento em bolsas integrais para auxiliar os jovens a se tornarem agentes de transformação econômica e social.

Nesta mesma ação avaliativa, a CPA procurou captar a percepção do corpo docente e corpo técnico-administrativo sobre como enxerga a Escoop enquanto agente de transformação econômica e social dos seus alunos. Os dois grupos tiveram de responder às seguintes questões:

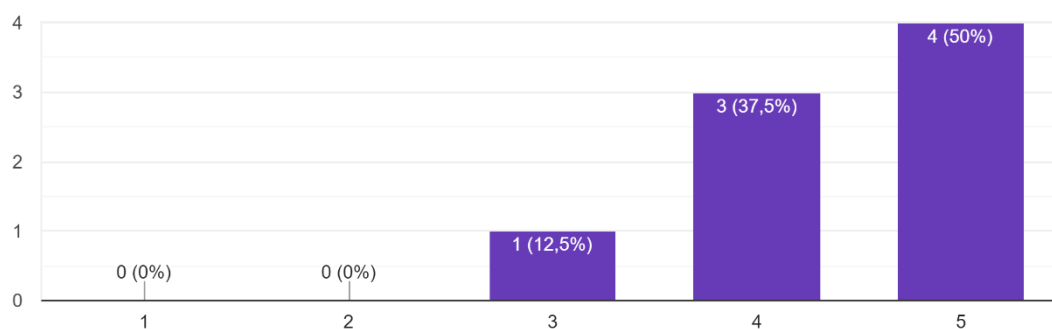
1ª. Como você avalia a contribuição da Escoop em relação ao desenvolvimento econômico e social dos seus alunos?

⁴ Nova estrutura curricular da Graduação dividida nos quatro eixos: identidade, governança, desempenho e gestão – páginas 16-20 deste Relatório Parcial

Figura 21: Avaliação corpo docente

Como você avalia as contribuições da Escoop em ao desenvolvimento econômico e social dos seus alunos?

8 respostas

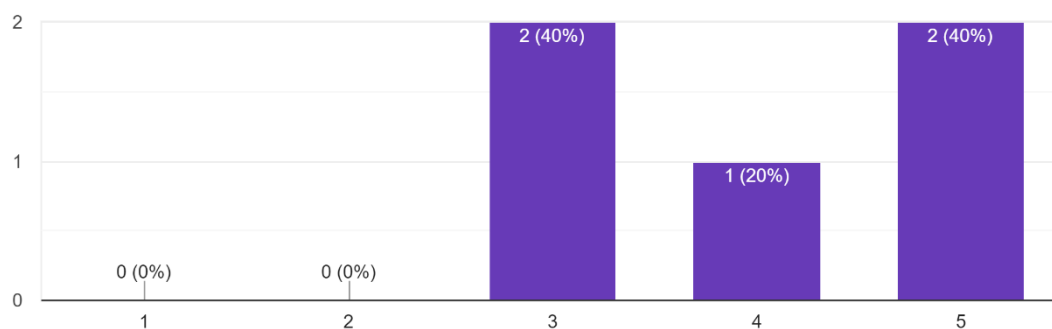


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 22: Avaliação corpo técnico-administrativo

Como você avalia as contribuições da Escoop em ao desenvolvimento econômico e social dos seus alunos?

5 respostas



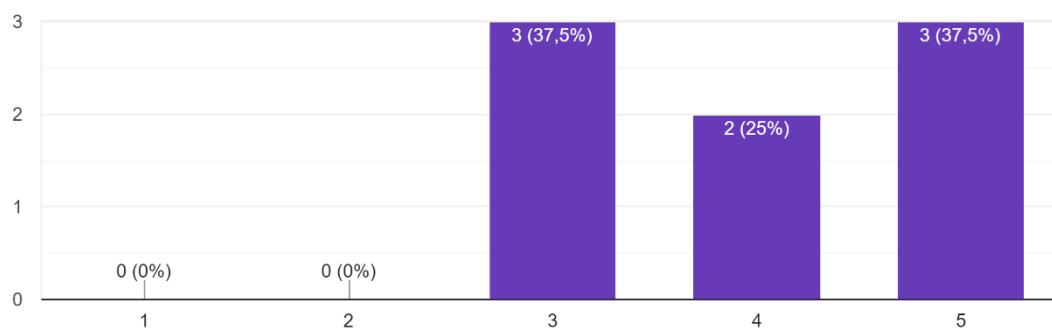
Fonte: pesquisa CPA Google Forms

2ª: como você avalia a contribuição da Escoop em relação à inclusão social?

Figura 23: Avaliação corpo docente

Como você avalia as contribuições da Escoop em relação à inclusão social?

8 respostas

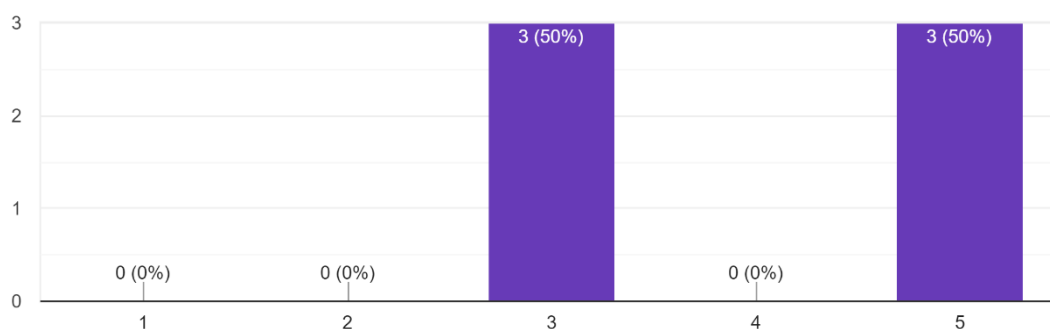


Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Figura 25: Avaliação corpo técnico-administrativo

Como você avalia as contribuições da Escoop em relação à inclusão social?

6 respostas



Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Ação Avaliativa 3: verificar se existem políticas que visem a formação de pesquisadores e docentes?

- 1. Capacitação para professores Cooperconcordia:** curso de Tecnologias Digitais de Ensino, voltado para discussão sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação como recursos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem, bem como recursos na modalidade híbrida. Foram explorados os tipos de comunicação em EaD, objetivos digitais de aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem, além de técnicas como infográficos, animações e mentimeter. O projeto foi aberto para trinta vagas para o público em geral e quinze vagas disponibilizadas para professores da Escoop. O curso ocorreu no turno da noite, dividido em cinco encontros.
- 2. Capacitação de Moodle:** capacitação para utilização da plataforma Moodle devido a sua importância na modalidade de ensino a distância. O curso focou nas possibilidades de aplicação de avaliações, disponibilização de materiais e conteúdo, além de outros recursos que estão disponíveis na plataforma. O curso foi realizado por todos os professores da Escoop.
- 3. Capacitação Pedagógica:** esta atividade teve como objetivo capacitar aos docentes da Escoop para a utilização de ferramentas digitais em encontros síncronos e assíncronos. O encontro foi realizado no dia 18 de junho de 2021 e contou a participação de todo corpo docente da Escoop.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

1. Ação avaliativa: apresentar como se deu a entrega dos resultados da autoavaliação institucional em 2021

Os resultados do processo avaliativo realizado em 2020 culminaram na geração do Relatório Parcial 2020 e Relatório Integral com o fechamento do Ciclo avaliativo 2018-2020. A CPA agendou reunião com NDE pela Plataforma Teams e contou com a presença de representantes do NDE e Secretaria Acadêmica e Administrativa da Escoop.

Nesta reunião a Coordenadora da CPA fez a apresentação utilizando a Metodologia por eixo pesquisado, com seus respectivos instrumentos de coleta de dados. O Desenvolvimento do relatório foi dividido em duas partes, contemplando as Políticas de Gestão e as Políticas Acadêmicas voltadas ao corpo discente. Ao explanar sobre as Políticas de Pessoal, citou dois eventos que visaram a integração entre docentes: a Jornada Pedagógica, realizada no mês de julho de 2020, e o Encontro de Docentes do Cooperativismo, realizado no mês de outubro de 2020. Abordou os resultados da questão avaliativa de programas de qualificação profissional e de melhoria de qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo, distribuídos nas categorias; qualificação de docentes para atividades EAD; qualificação em eventos realizados pela Escoop e pesquisa do clima institucional da Faculdade. Sobre a Organização e Gestão da Instituição, evidenciou as questões avaliativas sobre o funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados, sobre o plano de gestão e sua adequação aos objetivos e projetos institucionais, além da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior. Por fim, apresentou o resultado das questões referentes às Políticas de Atendimento a estudantes e egressos do Curso de Graduação.

Representantes do NDE contribuíram sugerindo que a avaliação do processo educativo deve ser ampliada por meio de avaliações intermediárias que possibilitem feedback durante o semestre, ou seja: pensar a avaliação como processo e não como resultado final. Também foi sugerida a criação de um relatório consolidado com as avaliações das disciplinas ao final de cada curso de Pós-Graduação, indicando que a realização das avaliações continue sendo de forma virtual e com prazos mais curtos para entrega.

A CPA orientou que seja realizada a formalização do processo da devolutiva das avaliações aos corpos docente, discente e técnico-administrativo. Sobre isto, foi informado na reunião que haverá o envio da devolutiva das avaliações da disciplina ao seu respectivo professor e, ao final do curso, uma reunião geral com a apresentação dos principais tópicos levantados nas avaliações.

Em função dos resultados apresentados, os gestores da Escoop mencionaram solicitar a criação de orçamento junto ao RH para capacitação do corpo docente e a inserção de uma cultura de reuniões entre os docentes no início de cada semestre para alinhamento curricular entre as disciplinas do curso.

Na entrega dos resultados do processo avaliativo de 2020, a CPA fez as seguintes orientações:

1. CPA dando orientações ao NDE:

- a. Pesquisa com egressos:** para o processo avaliativo de 2020 foi realizada uma pesquisa de satisfação junto aos egressos de todas as turmas da graduação. Devido à reduzida participação dos egressos na pesquisa, os resultados ficaram comprometidos. Para o próximo ciclo avaliativo devem ser examinadas outras formas de coleta de dados para atender a este objetivo estratégico.
- b. Cursos de extensão oferecidos pela Escoop:** levando em consideração o crescimento da demanda e oferta de cursos de extensão e tendo presente que isto seja decorrente do fato de que esta modalidade de ensino tenha um tempo de resposta mais rápido no atendimento às reais necessidades das cooperativas, tem-se o entendimento de que os cursos de extensão realizados devam ser avaliados possibilitando servir como suporte ao processo de tomada de decisão da Escoop.
- c. Produção artística:** atenta ao significado dos efeitos da produção artística na vida acadêmica, o novo PDI traz os seguintes objetivos: a. criar eventos com filmes, literatura e outras formas artística em educação ambiental, direitos humanos, direito do idoso e questões étnico-raciais e b. incentivar atividades e ações culturais institucionais para docentes, tutores e discentes. Considerando que no ano 2020 na abertura do evento Dia da Consciência Negra a declamação de duas poesias pela artista Agnes Mariá tenha sido mencionada na avaliação do evento como o momento de maior introspecção ao tema proposto no dia, a CPA enaltece o que já havia sido colocado em Relatório no ano 2018, que a Escoop deva transformar-se num espaço de inclusão por meio da arte. Espaço em que as pessoas que nele adentrarem sintam certo “estranhamento” em relação a materialidade e dureza cotidiana e que os leve a perceber diferentes sensações que somente a expressão artística é capaz de proporcionar.

2. CPA dando orientações ao NAP

- a. Eventos de integração Discente:** por compreender-se que os eventos se constituam em uma forma de ensino continuado para os egressos, vivência aos discentes ativos, fortalecimento da imagem da ESCOOP, entre outros, como

contribuição sugere-se que alguns eventos organizados pelos alunos possam ocorrer no primeiro semestre letivo.

- b. **Acolhimento aos alunos ingressantes:** a forma como a instituição e os alunos vêm desenvolvendo formas de acolhimento aos alunos e pessoas com necessidades especiais constitui-se em uma das marcas desta faculdade voltada ao ensino e vivência do cooperativismo. A CPA sugere o fortalecimento de práticas de acolhida que envolvam o conjunto de atores que fazem parte da instituição.
- c. **Práticas de nivelamento e acompanhamento de alunos:** considera-se relevante que os docentes responsáveis por práticas de nivelamento produzam relatórios em que sejam apontadas as metodologias usadas, as dificuldades apresentadas pelos alunos, sua evolução e resultados.
- d. **Incentivo à inovação nas práticas pedagógicas:** a inovação e a criatividade foram essenciais ao andamento das aulas no transcorrer do ano de 2020. Sugere-se a criação de canais que visem a socialização destas práticas entre docentes.

3. CPA dando orientações à Direção

- a. **Integração entre Docentes:** as pesquisas apontaram para uma percepção de valorização de momentos de integração e troca de experiências entre docentes nos eventos Jornada Pedagógica e Encontro de Docentes do Cooperativismo. Os participantes indicam o desejo de fortalecimento deste tipo de atividades e eventos.
- b. **Qualificação de Docentes:** foram analisadas as capacitações dos professores para as aulas e demais atividades EAD e a percepção de satisfação e engajamento nos eventos realizados pela Escoop: Semana Acadêmica, Encontro de Docentes do Cooperativismo e Dia da Consciência Negra. Os resultados indicam satisfação com a capacitação recebida para as atividades remotas em 2020 e que a maioria dos docentes percebe que a participação nos eventos analisados contribui para sua qualificação docente. O aumento na participação dos eventos quando comparado com os anos anteriores, pode ser um indicador de que a possibilidade de acesso remoto seja uma forma de incentivar e integrar o corpo docente nos eventos da Escoop.
- c. **Condições de trabalho:** para esta categoria a CPA enviou questões que procuraram captar o clima institucional do corpo técnico-administrativo e

corpo docente no que se refere especialmente a dois pontos específicos: satisfação pessoal e o papel das lideranças no seu desempenho profissional. Os resultados foram analisados e demonstram que existem significativos avanços em relação à satisfação do corpo docente e técnico-administrativo. Contudo, questões relacionadas, principalmente, à segunda categoria de análise que diz respeito ao papel das lideranças da Escoop para a construção de um ambiente de trabalho adequado ao cumprimento das funções de seu quadro docente e técnico-administrativo, os resultados sinalizam espaço para melhorias.

- d. Critérios adotados pela Escoop para ampliar o acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais:** durante o ano de 2019 todos os itens relacionados ao projeto de acessibilidade mencionados no Relatório Parcial de 2018 foram implementados. No ano de 2020, em função da realização de aulas remotas, o acesso físico à Faculdade por alunos e professores não ocorreu. Contudo, há de se considerar que o conceito de acesso tenha sido ampliado. A Faculdade precisa avaliar de forma contínua de que como alunos, professores, técnico-administrativos e público em geral estão conseguindo acessar todas as atividades desenvolvidas pela instituição de forma remota.

- 2. Ação avaliativa: demonstrar de que forma os resultados dos processos de autoavaliação institucional vem compondo os documentos que norteiam as ações da Escoop**

Quadro 9: Internalização do processo de Autoavaliação Institucional

Documento Institucional	Ações envolvendo a Autoavaliação Institucional
PDI – objetivo estratégico: qualificação institucional	Realizar análise crítica, acompanhamento e disseminação dos resultados das avaliações internas e externas em conjunto com a CPA e o NAP.
PDI – objetivo estratégico: qualificação institucional	Integrar os resultados da avaliação institucional às ações de planejamento da Faculdade

PDI – objetivo estratégico: aperfeiçoamento de ensino	Analisar e pautar a qualificação docente a partir da autoavaliação institucional
PDI – objetivo estratégico: aperfeiçoamento de ensino	Determinar o oferecimento de atividades de nivelamento a partir da autoavaliação institucional
PDI – objetivo estratégico: aperfeiçoamento de ensino	Qualificar, conjuntamente com a CPA, os instrumentos de avaliação dos cursos de Pós-Graduação
PDI – objetivo estratégico: aperfeiçoamento de ensino	Inserir no Projeto da Avaliação Institucional, pela CPA, a avaliação do ensino oferecido em EaD, no credenciamento para EaD
PDI – objetivo estratégico: atendimento ao corpo discente	Criar mecanismos de nivelamento permanentes a partir de demandas constatadas na Avaliação Institucional
PDI – objetivo estratégico: atendimento ao corpo discente	Estabelecer, conjuntamente com a CPA, a forma de participação do egresso na avaliação institucional
PPC - Avaliação dos alunos e docentes quanto ao curso (Comissão Própria de Avaliação – CPA)	A avaliação das atividades do curso será realizada de acordo com o Projeto da Avaliação Institucional, que se realiza semestralmente sob a liderança da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que atua na Escoop de acordo com as normativas legais no curso presencial. O Projeto, com os devidos procedimentos adaptados ao contexto de um curso realizado em EaD, será estendido ao curso na modalidade EaD
PPC - Avaliação dos alunos e docentes quanto ao curso (Comissão Própria de Avaliação – CPA)	A CPA vem ao longo da existência da Escoop realizando avaliações que são devidamente divulgadas, analisadas criticamente, mostrando os resultados

	para toda a comunidade acadêmica, por meio de reuniões para esta finalidade no início dos semestres. Além disso, são expostas no site institucional.
PPC - Avaliação dos alunos e docentes quanto ao curso (Comissão Própria de Avaliação – CPA)	As análises e as sugestões decorrentes da avaliação institucional passam a integrar a agenda institucional para o desenvolvimento da instituição – por suas potencialidades – ou para a retomada de decisões – por suas fragilidades.

Fonte: PDI (2020-2024) e PPC (2021)

4. ANÁLISE POR EIXO PESQUISADO EM 2021

Análise eixo **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

a. A missão, visão e valores da Escoop

A missão, visão e valores estabelecidos pela Escoop estão conectados com a principal razão de existir do cooperativismo: os valores humanos. As organizações cooperativas são reconhecidas pela ONU como entidades que reúnem as possibilidades de promover desenvolvimento econômico e social, justamente por inverterem a lógica capitalista de competitividade, uma vez que os resultados são percebidos de forma tangível (resultados financeiros) e intangíveis (humanização de cadeias produtivas). Conforme Portal Unimed, isto se dá com harmonização dos três pilares constitutivos do cooperativismo: Cooperação, Transformação e equilíbrio.

Cooperação	Transformação	Equilíbrio
-------------------	----------------------	-------------------

O cooperativismo substitui a relação emprego-salário pela relação trabalho-renda. Em uma cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo.	Ser cooperativista é querer impactar não só a própria realidade, mas também a da comunidade e a do mundo. É espalhar sonhos e mostrar que é possível alcançá-los sem deixar ninguém para trás.	Ser cooperativista é acreditar que é possível colocar do mesmo lado o que, à primeira vista, parece ser oposto: o econômico e o social, o individual e o coletivo, a produtividade e a sustentabilidade
--	--	---

Fonte: <https://www.unimed.coop.br/web/cartilha-do-cooperativismo/valores-e-principios>

A pesquisa documental realizada pela CPA, em que foram verificados os objetivos e compromissos da Escoop, também precisa ser compreendida pela lente econômica e social que representa o cooperativismo. O desempenho do cooperativismo brasileiro, mesmo com os desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus, foi superior ao ano de 2019. O principal indicador de desempenho das cooperativas é o social. O número de cooperados cresceu 11% (passou de 15,5 milhões em 2019 para 17,2 milhões em 2020. Houve um ingresso de quase 28 mil profissionais nas cooperativas do país. Em 2019, o número total de colaboradores nas cooperativas era 427,5 mil. Em 2020, esse número subiu para 455 mil (ANUÁRIO COOPERATIVISMO, 2021).

Conforme o mesmo Anuário, o principal diferencial do cooperativismo está na sua atuação junto à comunidade, num modelo de negócio pautado no fortalecimento conjunto. Além de seu papel de protagonismo para o desenvolvimento das regiões, uma vez que atua em 7 ramos essenciais para a economia e para a sociedade como um todo. O que significa que a formação proporcionada pelos cursos da Escoop possui inserção regional e pode ser um importante agente de transformação da realidade destas, pois, além de sua atuação junto às cooperativas, também vem formando parcerias com outras instituições de ensino. Tal relação entre a Missão da Escoop com sua inserção regional, pode ser mais bem compreendida a partir do trecho retirado do PPI, conforme segue:

A ESCOOP tem na sua Missão a alavanca que sustenta um projeto que é de todos, que, embora sediado no Rio Grande do Sul, qualifica para todo o País, pois foi a primeira faculdade brasileira que nasceu focada nas necessidades do segmento cooperativista, projetada e implantada por profissionais que labutam nesse espaço e ou têm conhecimento para oferecer a reflexão teórica sobre o cooperativismo e o funcionamento das cooperativas. O conhecimento para a criação de cooperativas, sua implementação, sua qualificação, suas articulações bem como sobre suas especificidades jurídicas, de monitoramento, de informação, de comunicação, de eventos dos diferentes setores, de eventos culturais, dentre outras, também são possibilidades que o

ensino do cooperativismo, em nível superior (graduação e pós-graduação) propicia fortalecendo essas organizações. (PPI, 2021, p. 17)

Nesse sentido, tendo como base as ações avaliativas voltadas à demonstração das ações que a Escoop praticou durante o ano de 2021 na pós-graduação, extensão, graduação, pesquisa e gestão, tem-se condições de afirmar que existe alinhamento entre sua Missão, Visão, Valores, Objetivos e Compromissos. Alinhamento que também se estabelece pela ótica de sua concepção curricular, conforme consta no PPI (2021, p. 20):

A tradução curricular que se reverbera pela promoção do pensamento crítico, de modo especial no cooperativismo, compreende que é preciso um currículo que não apenas se interponha junto a estudantes que trabalham, mas junto a trabalhadores que estudam. Trabalhadores com singular experiência nos modos cooperativos de fazer e refletir a vida no trabalho. Portanto, nos é possível assinalar que a concepção curricular cooperativista entende que teoria e prática devem coexistir dentro de uma mesma estrutura formativa, assegurando o desenvolvimento de aprendizagens de significado

O compromisso com o desenvolvimento de uma postura crítica dos alunos da Escoop esteve presente desde sua fundação, com as disciplinas de Vivências. Experiências em visitas técnicas a cooperativas e viagens nacionais e internacionais foram importantes para a construção de um currículo que trabalhe de forma integrada em três direcionamentos percebidos pela CPA: o primeiro é o reconhecimento das necessidades das cooperativas, tanto reveladas em atendimento de suas demandas, como percebidas pela expertise dos acadêmicos da Escoop em pesquisas e trabalhos dentro das cooperativas. Abre-se um novo campo de possibilidades para cursos de curta duração, tanto do tipo In Company como os cursos ofertados pela Escoop ou em planejamento próprio dos docentes. O segundo direcionamento se dá pelo alinhamento com as entidades nacionais que trabalham de forma estratégica para fortalecer o movimento cooperativista. A CPA avalia este alinhamento como demonstração da maturidade institucional que a Escoop vem adquirindo ao longo dos anos e sua postura autoavaliativa permanente. O terceiro direcionamento observado se dá base da formação acadêmica dos alunos pela reestruturação curricular com a inserção da disciplina de Projeto Integrador na graduação. Esta disciplina contempla o anseio demonstrado, tanto por discentes como docentes em avaliações anteriores, por uma formação que una teoria e prática e seja capaz de transcender para uma aprendizagem transdisciplinar.

- b. Análise dos atores envolvidos na dinâmica da Escoop sobre práticas pedagógicas e administrativas realizadas na Escoop durante o ano de 2021 nos cursos de pós-graduação e extensão

Quadro 10: **Análise sobre oferta de cursos de Pós-graduação e Extensão da Escoop**

Pontos relevantes observados	Grupo pesquisado	Modalidade de ensino
O alcance nacional de alguns cursos.	Corpo Docente	Pós-graduação
A aproximação dos conteúdos em relação a realidade das cooperativas.	Corpo Docente	Pós-graduação
A Escoop poderia ofertar mais cursos de pós-graduação para ramos que precisam ser fomentados, como infraestrutura (dentro deste: habitação), por exemplo.	Corpo Docente	Pós-graduação
Os recursos oferecidos pela Escoop para realização das aulas propiciam diversas possibilidades de interação entre o professor e os participantes dos cursos. No formato assíncrono a Plataforma Moodle possibilita o compartilhamento de conteúdo e atividades. Durante as aulas ao vivo, há o acompanhamento de um monitor, para fornecer suporte em questões operacionais de uso da plataforma atendendo ao professor e à turma.	Corpo Docente	Pós-graduação
A percepção que tenho é que os cursos são vistos pelos estudantes como parte do trabalho, e isso é ruim para a construção do conhecimento. Eles trabalham durante as aulas e têm resistência à realização de atividades fora do horário de aula, como leituras e trabalhos, o que prejudica o seu próprio desenvolvimento.	Corpo Docente	Pós-graduação
Bolsa de estudos	Corpo Técnico-Administrativo	Pós-graduação
Curso de curta duração. 3h. Na forma de Workshop	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio
Além da temática ser urgente e necessário aos modos de sobrevivência, compreendo que a metodologia adotada e disposição de dias e horários tornou produtiva e positiva a experiência.	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio
O ponto alto foi a possibilidade de dividir o curso com colega.	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio
Participação de alunos de cidades distantes de Porto Alegre; que, de	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio

outra forma, não teriam como participar dos cursos.		
Penso que o resultado foi positivo, a participação efetiva nas aulas, contribuições, falas, interesse foi bem intensa e representativa frente a quantidade de inscitos e presentes, denotando um real interesse de quem esteve presente.	Corpo Docente	Extensão – projeto próprio

Fonte: pesquisa CPA Google Forms

c. Registro de fragilidades e potencialidades percebidas pelos atores sobre a Escoop de um modo geral.

Quadro 11: Fragilidades da Escoop, percebidas pelo seu corpo docente e corpo técnico-administrativo

Fragilidades	Grupo pesquisado
Reduzida quantidade de cursos de extensão	Corpo Docente
Maior compreensão sobre as necessidades das cooperativas	Corpo Docente
Reduzido quadro técnico	Corpo Docente
Reduzido número de horas dos professores. Acho que isto dificulta o engajamento.	Corpo Docente
Falta de uma equipe comercial dedicada para dialogar com as cooperativas, entender seus interesses, demandas e oferecer soluções. A ausência de uma equipe comercial dedicada pode ocasionar perdas de oportunidades da instituição apresentar suas potencialidades e obter mais valorização das cooperativas.	Corpo Docente
Quadro de colaboradores reduzido para a quantidade de trabalho demandada.	Corpo Técnico-Administrativo
Depender da mantenedora	Corpo Técnico-Administrativo

Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Quadro 12: Potencialidades da Escoop, percebidas pelo seu corpo docente e corpo técnico-administrativo

Potencialidades	Grupo pesquisado
Flexibilidade e dinamismo.	Corpo Docente

Personalização com expertise cooperativa, equipe com espírito agregador e com empenho motivacional.	Corpo Docente
Alta qualidade na comunicação e atendimento dos alunos, além da qualidade de conteúdo dos cursos.	Corpo Docente
Nicho de mercado, sendo reconhecida como IES especialista em cooperativismo.	Corpo Docente
Sua gestão transparente. O respeito e cuidado com os funcionários. Remuneração. Visão estratégica e alinhamento com as cooperativas e sistema OCB.	Corpo Docente
A disposição da equipe técnico administrativa, gestores e professores, para realização de um ensino qualificado e com propósito.	Corpo Docente
Visibilidade junto às cooperativas, quadro técnico qualificado e comprometido	Corpo Técnico-Administrativo
Como está tendo uma procura nacional pelos cursos da Escoop, temos possibilidades cada vez maior de cursos, e também a possibilidade de graduação EAD que vai atingir público mais distante	Corpo Técnico-Administrativo

Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Na ação avaliativa que teve por objetivo verificar como se dá a transferência de conhecimento e importância social das ações da faculdade e seus impactos nas atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional, foram apresentados os dois eventos que fazem parte do calendário acadêmico da Faculdade: Semana Acadêmica e Dia da Consciência Negra e a participação no evento Dia C

Em relação a Semana Acadêmica, é importante ressaltar a atualidade do tema que envolve os 17 ODSs. Assim como já ocorreu em outras edições da Semana Acadêmica, as discussões geradas nestes dias, despertam interesse tanto da Faculdade como de participantes que representam as cooperativas, em aprofundar a temática desenvolvendo cursos e/ou com produção científica sobre o tema, gerando desta forma ramificações que

paulatinamente vão transferindo conhecimento aos demais elos que compõe o universo cooperativista.

No que diz respeito ao evento Dia da Consciência Negra, destaca-se a forma como a Faculdade vem dando profundidade a este encontro. Considera-se que em 2021, depois de oito edições de reflexão crítica sobre as diferentes questões que envolvem a negritude ou pretitude, foi o momento de trazer as cooperativas para o centro do debate e conhecer mais de perto a situação de negros e negras dentro das cooperativas. Em relação a transferência de conhecimento, cabe destacar que em 2021 foi realizada a primeira edição do curso de extensão sobre Diversidades, trazendo em um dos módulos os temas discutidos nos eventos do Dia da Consciência Negra, inclusive com palestrante de uma das edições. Segundo as docentes envolvidas neste projeto, a ideia é ampliá-lo e fazer um curso para cada um dos módulos: mulher, negro e grupo LGBTQIA+.

Sobre a participação da Escoop no Dia C, conforme mencionado em avaliações anteriores, a cada ano a Escoop vem participando das edições do Dia C. Em 2021, o Sescop/RS apresentou uma proposta que está intrinsecamente ligada à prática do 7º Princípio do Cooperativismo. Pode-se afirmar que se trata de uma ação necessária e urgente em função do agravamento da vulnerabilidade social e até nutricional decorrente da pandemia que o mundo está vivenciando.

Sendo a Solidariedade um dos valores da Escoop, a CPA procurou captar do corpo docente e corpo técnico-administrativo qual é sua percepção sobre o papel da Escoop no que se refere à prática do sétimo princípio do cooperativismo. O resultado da pesquisa demonstra que existe uma percepção de alta importância na Escoop como uma instituição que deve contribuir com a comunidade. Nesse sentido, talvez seja importante divulgar dentro da Escoop de forma mais efetiva as ações de solidariedade desenvolvidas pelo Sescop/RS, uma vez que somente 50% do quadro de funcionários da Escoop participaram desta ação Marmitas.coop e, além disso, desenvolver ações próprias que visem reconhecer, em primeiro lugar, nichos de atuação e formas de intervenção social.

- a. Na ação avaliativa para verificar quais os critérios adotados pela Escoop para ampliar o acesso ao curso de graduação e se existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, a CPA conversou com o coordenador da graduação sobre as estratégias usadas pela Escoop para contemplar estudantes em situação econômica mais vulnerável. A estratégia de

conceder bolsas de estudos de 100% para estudantes de até 24 anos deverá ser avaliada pela CPA ao final do ano de 2021.

Como complemento à esta ação avaliativa, a CPA questionou o corpo docente e corpo técnico-administrativo sobre como enxergam a Escoop no que se refere a sua contribuição tanto em relação ao desenvolvimento econômico e social dos seus alunos, como em relação à inclusão social. Os resultados apontam que, para as duas questões, os dois grupos percebiam que a Escoop contribua de forma significativa. Resultado que vem a reforçar que a Missão da Escoop “promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e na pesquisa” também possa ser vista pela lente humanizadora do cooperativismo.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

- a. Sobre ação avaliativa que teve por objetivo apresentar como se deu a entrega dos resultados da autoavaliação institucional em 2021, foi possível constatar que além da participação suficiente para a entrega dos resultados da autoavaliação institucional, houve interesse em discutir pontos críticos. Discussões que permitiram às lideranças presentes apropriarem-se destes resultados e ponderações dos demais presentes para criar ações imediatas no sentido de debelar algumas dificuldades apontadas no Relatório. O que denota que a apreciação dos resultados da autoavaliação institucional vem permitindo gerar juízos críticos e está, cada vez mais, se consolidando como um processo saudável de constantes melhorias.
- b. Na ação avaliativa que apresentou a dinâmica de trabalho realizado pela CPA ao longo de 2021, podem ser apontados alguns pontos fortes e algumas fragilidades para que a CPA possa analisar e encontrar formas para melhorar sua dinâmica de trabalho ao longo do ciclo avaliativo 2021-2023:

Quadro 13: Análise da dinâmica de trabalho da CPA

Pontos Fortes	Fragilidades
Apoio e interesse Institucional	Engajamento da equipe da CPA para construir as etapas do processo avaliativo
Facilidade de acesso para coleta de dados	Acordos para metodologias usadas tanto na construção do projeto como dos Relatórios anuais
Disponibilidade dos membros da CPA para as reuniões	Participação dos egressos no processo avaliativo
Posicionamento crítico dos entrevistados	Participação Discente no processo avaliativo
Agilidades da Secretaria acadêmica e administrativa	Engajamento com NDE e NAP

Fonte: equipe CPA da Escoop

5. SUGESTÕES POR EIXO ANALISADO

Sugestões eixo **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

- a. Sugestões para melhoria da pós-graduação e extensão da Escoop

Quadro 14: Áreas ou temáticas que podem ser exploradas pela Escoop na pós-graduação e Extensão

Sugestões	Grupo de origem	Modalidade de ensino
Desenvolvimento de Lideranças	Corpo Docente	Pós-graduação
Gestão de Riscos	Corpo Docente	Pós-graduação
Gestão Rural	Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo	Pós-graduação
Transformação digital e marketing digital voltado a fortalecimento da marca do cooperativismo poderiam ser trabalhados.	Corpo Docente	Pós-graduação
A identidade cooperativa, educação cooperativa e o cooperativismo poderiam estar mais presentes. Por	Corpo Docente	Pós-graduação

vezes estão apenas em uma disciplina, penso que poderiam ser mais desenvolvidas		
Tecnologia da Informação	Corpo Técnico-Administrativo	Pós-graduação
Pesquisas de Satisfação. O PDGC se vale muito destas pesquisas.	Corpo Docente	Extensão
Creio que a temática Diversidades é muito ampla (mulheres, LGBTQ+, pretitude, entre outros). Logo, compreendo que possam ser desenvolvidas separadamente.	Corpo Docente	Extensão
Gestão de Riscos	Corpo Docente	Extensão
Educação financeira	Corpo Docente	Extensão
Gestão de riscos e compliance	Corpo Docente	Extensão
As áreas do conhecimento tratadas nos cursos da Escoop são abrangentes e relevantes. As sugestões seguem na mesma temática proposta para pós-graduação: mais ofertas específicas sobre transformação digital e marketing digital voltado a fortalecimento da marca do cooperativismo poderiam ser trabalhados.	Corpo Docente	Extensão
Memória e patrimônio Cultural	CPA	Extensão
Sucessão familiar	Corpo técnico-administrativo	Extensão

Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Quadro 15: Recomendações de melhorias em relação ao apoio institucional para as aulas de pós-graduação e Extensão

Comentário/Sugestão	Grupo de origem	Modalidade de ensino
Metodologias de ensino que possam agregar mais aos alunos.	Corpo Docente	Pós-graduação
O suporte fornecido pela instituição é excelente.	Corpo Docente	Pós-graduação

Como aprimoramentos, a equipe de suporte também poderia ampliar as estratégias de atração e retenção dos alunos motivados a participarem das aulas ao longo das disciplinas do curso.		
Maior número de funcionários	Corpo Técnico-administrativo	Pós-graduação e Extensão
Rever alguns trabalhos para melhorar a dinâmica entre os setores	Corpo Técnico-administrativo	Extensão
É importante o reconhecimento cada vez maior do público de cada curso para que a abordagem se dê de modo que as contribuições possam ocorrer e as experiências visibilizadas. Portanto, sugiro um instrumento organizado pelos/as professores/as organizadores/as (um inventário) em torno da temática ante o desenvolvimento do curso	Corpo Docente	Extensão
Refinar com as cooperativas demandantes quais os objetivos e entregas requeridas.	Corpo Docente	Extensão
Como já mencionado, o suporte fornecido pela instituição é excelente. Como aprimoramentos, a equipe de suporte também poderia ampliar as estratégias de atração e retenção dos alunos motivados a participarem das aulas ao longo das disciplinas do curso.	Corpo Docente	Extensão
Trabalhar para a construção de um método próprio de ensino.	Corpo Docente	Extensão
Levar cursos de extensão in company para cooperativas do ramo trabalho, produção de bens e serviços.	Corpo Docente	Extensão

Tanto na extensão quanto na pós-graduação, caso a ESCOOP peça aos professores para elaborarem propostas de cursos, eu sugiro que isso seja remunerado. Pois é o que ocorre em outras instituições de ensino. O Professor dedica horas e seu conhecimento especializado para propor e montar Projetos Pedagógicos.	Corpo Docente	Extensão
Aumentar a oferta de cursos de extensão. A comunidade nem sempre possui curso superior para uma especialização.	Corpo Docente	Extensão

Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Sugestões Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Quadro 16: **Sugestões relacionadas à Responsabilidade Social da Escoop**

Sugestões/comentários	Grupo de origem
Fortalecer a Organização do Quadro Social (OQS)	Corpo Docente
Creio que em tempos de pandemia, possamos alargar ações solidárias como as que já foram desenvolvidas anteriormente (campanha de coleta de material escolar, alimentos não perecíveis, de higiene, entre outros).	Corpo Docente
Talvez campanhas de conscientização sobre aspectos ambientais.	Corpo Docente
Trabalhar ativamente com a comunidade do entorno da Escoop.	Corpo Docente
Acho que podemos desenvolver ações de solidariedade. Não somente neste período, mas de forma constante.	Corpo Docente
Penso que é possível explorar mais a atuação junto aos jovens filhos de associados de cooperativas.	Corpo Docente
Poderia viabilizar outras formas de interação com a comunidade em geral.	Corpo Docente

Por exemplo, promover palestras on-line sobre o cooperativismo para escolas.	
Ações sociais junto aos alunos	Corpo Técnico-Administrativo
Acredito que já está sendo feito um excelente trabalho e agora com bolsa integral para alunos até 24 anos, será um ótimo incentivo a comunidade.	Corpo Técnico-Administrativo
Criação de um Comitê de Solidariedade	CPA
Criação de grupos de estudos para aprofundar temas ligadas ao cooperativismo – grupos organizados voluntariamente por professores da Escoop e abertos para discentes, egressos, colaboradores da Escoop e Mantenedora e comunidade em geral.	CPA

Fonte: pesquisa CPA Google Forms

Sugestões Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Quadro 17: Sugestões para melhorar a atuação da CPA da Escoop

Área de atuação	Sugestão
Divulgação dos resultados	Criar formas criativas para divulgar os resultados da CPA
Dinâmica de trabalho da CPA	Estabelecer um cronograma de atividades com divisão por área de atuação dos membros da CPA
Interação com órgãos internos da Escoop	Interagir de forma mais ativa com NDE e NAP e grupo de gestores da Escoop
Interação com setores da Mantenedora	Familiarizar setores-chave da Mantenedora sobre a atuação da CPA da Escoop
Pesquisa com egressos e discentes	Desenvolve mecanismos para a participação mais efetiva dos egressos e discentes nos processos autoavaliativos da Escoop

Fonte: Equipe CPA Escoop

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO COOPERATIVISMO. Disponível em:

<https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/anuario-coop-2021>

ATA COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS ATA nº 001/2021

ATA COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS ATA nº 002/2021

ATA CONSELHO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO ATA nº 001/21

ATA CONSELHO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO ATA nº 002/21

ATA CONSELHO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO ATA nº 003/21

ATA CONSELHO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO ATA nº 004/21

ATA CPA/NDE Nº 01/2021 – ESCOOP

ATA CPA/NDE Nº 02/ 2021 – ESCOOP

<https://anuario.coop.br/>

LEI no. **10. 861**, de 14 de abril de 2004. Brasília. MEC, 2004. Disponível no endereço eletrônico: < <http://www.inep.gov.br> >. Acesso em 02 dez.2018

MARMITAS.COOP. Disponível em:

<https://www.sescooprs.coop.br/noticias/2021/07/09/sistema-ocergs-entrega-350-marmitas-em-porto-alegre/>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: **Comissão nacional de avaliação da educação superior – conaeS (2004)**. Diretrizes para a autoavaliação das Instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2020-2024), ESCOOP – 2020.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS – PPC, 2021.

REGIMENTO GERAL – Aprovado pela Ata do Conselho Acadêmico e Administrativo, 2016.

RELATÓRIO PARCIAL CPA – ESCOOP, 2018

RELATÓRIO PARCIAL CPA – ESCOOP, 2019

RELATÓRIO PARCIAL CPA e RELATÓRIO DE FECHAMENTO DO CICLO AVALIATIVO (2018-2020) – ESCOOP, 2021

Resolução CAA 03 de 2012 – APROVA O REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE, nov. 2012.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Orientações Gerais para o roteiro da Auto-avaliação das Instituições. INEP, Brasília, 2004.